



Relatório da Administração e Demonstrações Contábeis 2016

MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Os resultados de 2016 e as perspectivas para 2017 indicam um novo futuro para a TBG. As conquistas e a superação de desafios nas mais diversas áreas, descritas ao longo deste relatório, refletem a orientação da companhia em atender aos compromissos com as partes interessadas.

A conjuntura do mercado brasileiro seguiu desafiadora em 2016 não só pelo contexto geral, mas também pelo momento de transição para um novo ambiente regulatório no segmento de gás natural. No ano, o Ministério de Minas e Energia anunciou a iniciativa Gás para Crescer, que se propõe a discutir medidas efetivas para o aprimoramento das normas do setor em prol de um mercado com diversidade de agentes, competitivo e que contribua para o crescimento do país.

A TBG respondeu com uma atuação ativa e protagonista. A Plataforma Eletrônica do Sistema de Transporte foi incorporada ao site oficial da companhia, em dezembro, criando a interface entre os agentes do mercado e a empresa, ao permitir a consulta sobre as disponibilidades do sistema de transporte e as condições oferecidas, bem como as ofertas de cessão de capacidade informadas pelos carregadores.

Falar ao mercado e se fazer presente no setor de gás natural foram estratégias que a TBG empreendeu ao se apresentar como uma empresa completa e preparada para os desafios do seu segmento de atuação. Nessa direção, por meio da participação em vários eventos e reuniões com os agentes do mercado, a companhia tem contribuído para aprimorar o novo modelo do setor. As novas regras criarão condições para a chamada pública da oferta da capacidade de transporte disponível e para a diversificação da carteira de clientes da companhia.

Em 2019, serão disponibilizados ao mercado 18 milhões de m³/dia de capacidade de transporte de gás natural em decorrência do término do contrato com o carregador Petrobras. A TBG tem total capacidade de permanecer operando o seu ativo principal e de prestar serviços a novos agentes, participar de licitações para novos gasodutos de transporte e atuar em novos empreendimentos.

A solidez dos serviços de transporte somada à qualificação da equipe de profissionais especializados e capacitados permite à companhia ofertar soluções em projetos, medição, operação e manutenção

de dutos com segurança, agilidade, eficiência, confiabilidade e flexibilidade operacional.

A TBG está pronta para compartilhar sua *expertise*, estabelecer novas parcerias, perpetuar seu pioneirismo e sedimentar sua relevância no mercado de gás natural, com base em sólidos valores de honestidade, respeito e comprometimento.

Tenho convicção que 2017 será um ano de grande importância para o mercado de gás natural no Brasil e para a atuação da companhia no novo cenário.

Rogério Santana da Silva

Presidente do Conselho de Administração

MENSAGEM DO DIRETOR-SUPERINTENDENTE

Em 2016, pioneirismo e conformidade definem as grandes conquistas da TBG. De forma inédita, transportamos gás natural de origem nacional para todo o Trecho Sul do Gasoduto Bolívia-Brasil, a partir de uma inversão de fluxo no *Hub* de Paulínia. A flexibilidade operacional do sistema de transporte e a capacidade técnica do nosso time, aliados à segurança, agilidade e eficiência, resultaram no atendimento pleno à programação solicitada pelo carregador Petrobras. Essas duas vertentes também traduzem os desafios e as oportunidades que a TBG tem pela frente.

Nossos resultados evidenciam a capacidade de superação da TBG em meio aos desafios e às transformações no setor de energia e gás natural. Operacionalmente, a empresa manteve o volume de entrega próximo da capacidade máxima do gasoduto, alcançando 99,7% de confiabilidade do sistema de compressão. A prioridade aos aspectos relacionados à segurança na rotina de trabalho nos trouxe conquistas importantes, como a marca histórica de mais de mil dias sem acidentes com afastamento, com a Taxa de Frequência de Acidentes com Afastamento (TFCA) se mantendo zerada desde 2015. De forma persistente, atuamos na prevenção de atos ilícitos e pela promoção da cultura de Conformidade entre os colaboradores.

O desempenho econômico-financeiro da empresa foi outro ponto de destaque no ano. Uma das 500 maiores empresas do Brasil, pelo *ranking* da Revista Exame, a companhia fechou 2016 com o maior lucro líquido dos últimos 13 anos. O valor registrado foi de R\$ 847 milhões, ultrapassando em mais de três vezes o obtido em 2015. O faturamento gerou uma receita

de R\$ 1,9 bilhão, superando em 6% o ano anterior. Já o Ebitda manteve o mesmo patamar de 2015, apurado em R\$ 1,2 bilhão. Além de cumprir o compromisso de gerar recursos para pagamento de dividendos no montante de R\$ 337 milhões, fizemos a amortização parcial da dívida subordinada com os acionistas ao realizar o pagamento antecipado de US\$ 140 milhões. A iniciativa constituiu uma economia nas despesas com juros para os próximos dois anos e diminui o grau de endividamento da TBG, ampliando a capacidade de atrair capital e assegurar rentabilidade aos acionistas.

Outras partes interessadas – clientes, fornecedores, força de trabalho e comunidades – motivaram várias conquistas importantes em 2016. A TBG manteve as certificações internacionais do Sistema de Gestão Integrado nas normas NBR ISO 9001, ISO 14001, ISO 10012 e OHSAS 18001. Planos de melhoria para manutenção da confiabilidade operacional foram executados, com destaque para as obras na travessia do Rio Manoel Alves, no município de Morro Grande (SC).

Na relação com nossos fornecedores, os procedimentos de compras e contratação foram aprimorados e contam hoje com etapas mais rigorosas nos processos licitatórios, principalmente para a seleção de empresas e a assinatura de contratos.

Em maio de 2016, aconteceu a primeira auditoria ambiental da TBG, realizada por empresa independente e concluída com zero não conformidade. Além disso, o programa “Conversando com a Comunidade”,

com ações que fortalecem o relacionamento entre a companhia e as comunidades vizinhas do Gasoduto Bolívia-Brasil, promoveu a conscientização pública e o diálogo permanente.

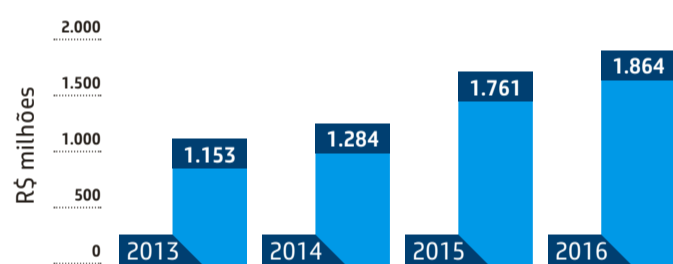
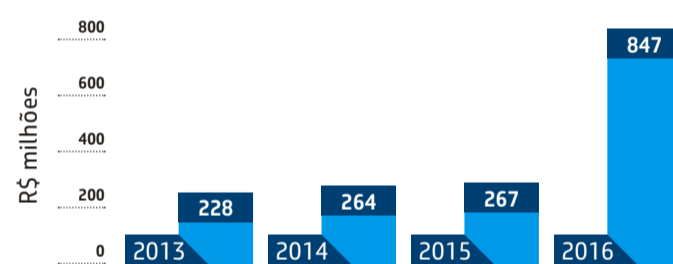
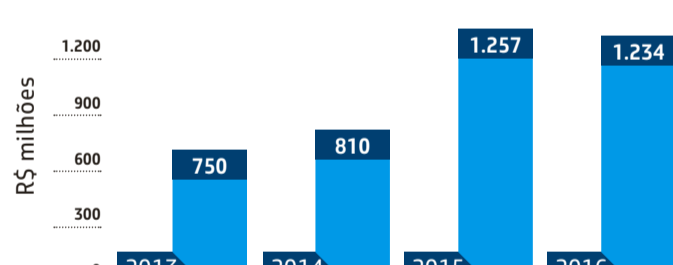
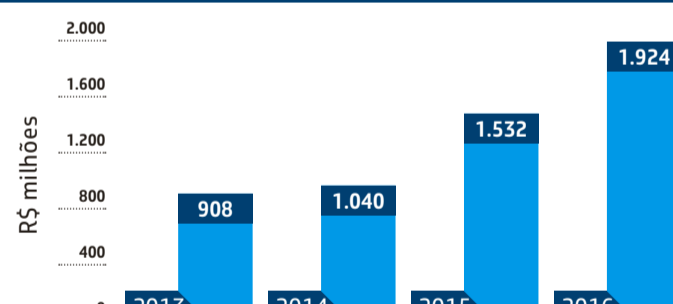
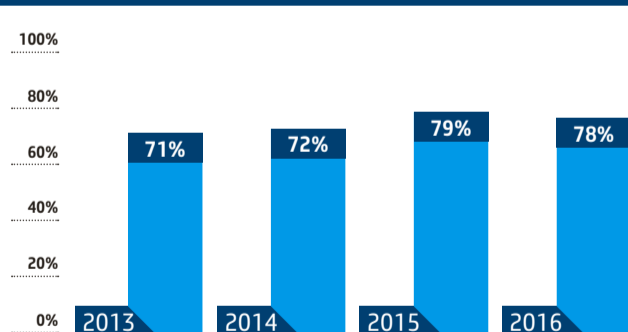
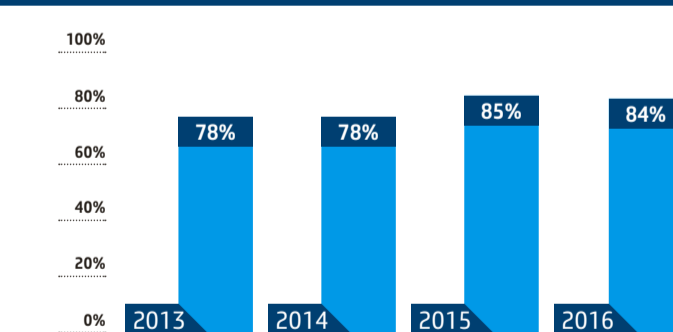
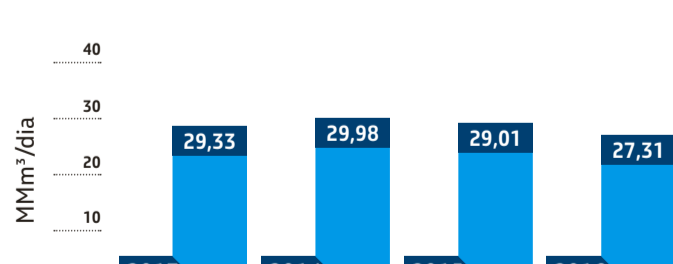
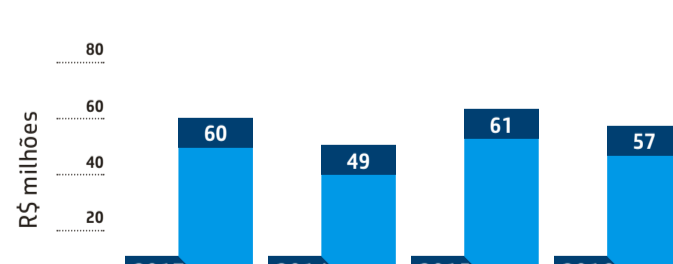
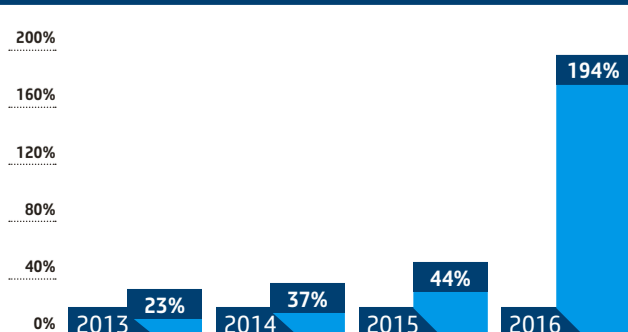
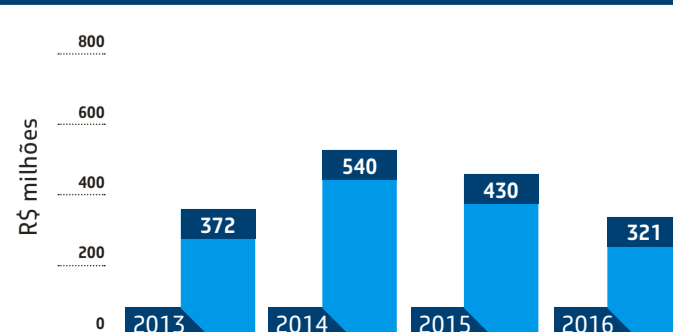
Com a força de trabalho, campanhas de saúde, exercícios de segurança simulados e a disseminação constante das Regras de Ouro de SMS foram iniciativas frequentes. No âmbito interno, ressaltamos o programa Roda de Conversa e o novo Portal TBG (*intranet*), que encurtaram as distâncias com o pessoal das instalações operacionais.

Posso dizer com orgulho e satisfação que, mais uma vez, a TBG confirmou sua relevância e a adequada gestão de seus ativos. Os avanços operacionais e a adesão de toda a companhia ao programa de integridade indicam perspectivas animadoras, que contam com a competência técnica das equipes e são pautadas pela ética e transparência, em conformidade com a Lei Anticorrupção.

Parabenizo toda força de trabalho pelo bom desempenho e pelos resultados alcançados. O trabalho de transformação da companhia continua e ainda temos muito a fazer. Nossa flexibilidade operacional, agilidade e eficiência permitirão o avanço no promissor e competitivo mercado de gás brasileiro.

Renato de Andrade Costa

Diretor-superintendente

PRINCIPAIS RESULTADOS
Receita Operacional Bruta

Lucro Líquido

Ebitda

Valor Adicionado

Margem Bruta

Ebitda sobre Receita Líquida

Volume Médio Transportado

Investimentos

Lucro sobre Patrimônio Líquido

Dividendos Pagos


Financeiros	2013	2014	2015	2016
Ativo imobilizado - Milhões de R\$	2.429	2.317	2.214	2.096
Patrimônio líquido - Milhões de R\$	714	602	436	659
Endividamento (vinculado ao dólar) Milhões de R\$	1.168	1.253	1.736	894
Estrutura de capital (capital de terceiros/passivo total)	58%	57%	59%	74%

Indicadores Operacionais	2013	2014	2015	2016
Falhas de entrega	1	0	0	0
Atendimento Linha do Gás	1.117	574	526	450
Confiabilidade do Sistema de Compressão	99,8%	99,8%	99,3%	99,7%
Disponibilidade do Sistema de Compressão	98,6%	99,1%	98,8%	98,3%
Manutenção Preventiva	97,0%	99,8%	99,2%	99,7%
Taxa de Frequência de Acidentes com Afastamento	0,59%	0,58%	0,00%	0,00%
Taxa de Frequência de Acidentes sem Afastamento	3,56%	1,74%	2,07%	1,31%
Taxa de Gravidade (tempo x 1.000.000 / HHER)	3,00	1,00	0,00	0,00

Recursos Humanos	2013	2014	2015	2016
Quantidade de empregados	288	290	292	297
Horas de treinamento por empregado/ano	74	84	70	66
Receita operacional bruta por empregado - Milhões de R\$	4,0	4,4	6,0	6,3

A TBG

Perfil

Quem Somos

Passado e presente construindo o futuro

Superar desafios faz parte da história da TBG desde a concepção do empreendimento na década de 1930. Após negociações entre Brasil e Bolívia para a compra e venda de petróleo e gás natural, a construção do Gasoduto Bolívia-Brasil, projeto ousado para a época, foi aprovada nos anos 90, no escopo do programa do Governo Federal 'Brasil em Ação'. Transcorridas seis décadas de estudos técnicos, projetos e negociações, financiada por organismos nacionais e internacionais, a obra exigiu cerca de US\$ 2 bilhões em aportes e gerou aproximadamente 25 mil empregos diretos e indiretos no país.

O gasoduto entrou em operação em 1999, e transformou o sonho em realidade. O contrato de compra e venda do gás natural, assinado em fevereiro de 1993 entre a Petrobras e a Yacimientos Petrolíferos Fiscales Bolivianos (YPFB), viabilizou o grandioso empreendimento.

Somos pioneiros no transporte de gás natural em grandes volumes e alta pressão. Proprietária e operadora do Gasoduto Bolívia-Brasil, a TBG dispõe de capacidade instalada para transportar ininterruptamente até 30,08 milhões de m³/dia de gás, ao longo de 2.593 quilômetros de dutos. O trajeto do empreendimento, que passa por 136 municípios, tem início em Corumbá (MS), se estende pelos estados de São Paulo, Paraná e Santa Catarina, e termina em Canoas (RS). A partir de 2016, a TBG passou também a transportar gás natural produzido e processado no Brasil.

Com uma estrutura enxuta e altamente qualificada, que opera e faz o monitoramento de forma ininterrupta da atividade de transporte, realizamos a entrega de gás natural a sete distribuidoras locais que, juntas, atendem mais de 1,2 milhão de consumidores finais. A companhia também abastece termelétricas e refinarias ao longo do traçado do gasoduto, o que contribui de forma sustentável para a segurança energética nacional.

Somos a TBG – Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil.

Estrutura Societária

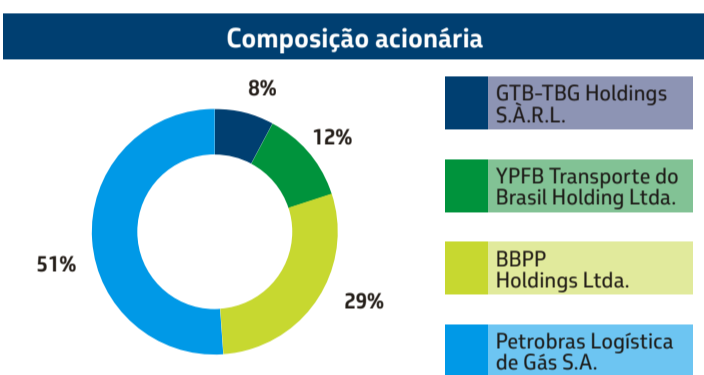


Figura 01 – Composição acionária

Nossa Atuação

Pioneirismo no transporte de grandes volumes de gás natural

A TBG acumula experiência de mais de 17 anos em projetos, implantação, operação e manutenção de dutos, medição, estações de compressão e pontos de entrega.

Operamos remotamente 15 estações de compressão, 50 pontos de entrega, entre outras instalações de superfície que asseguram a operação contínua do nosso sistema de transporte.



Figura 02 – Mapa do gasoduto e quadro com as instalações

Eficiência, agilidade e confiabilidade operacional são os parâmetros que norteiam a atuação da TBG. Um indicador de eficiência é a Pesquisa de Satisfação do Cliente (PSC), realizada anualmente para mensurar o desempenho da companhia no que se refere aos serviços prestados, ao relacionamento e à imagem organizacional perante o cliente. Em 2016, o Nível de Satisfação do Cliente (NSC) atingiu 99,17%.

Para oferecer serviços de transporte de forma eficiente, contamos com equipes técnicas que fazem a inspeção e a manutenção de todo o trajeto do gasoduto, o que inclui a faixa de servidão e as instalações operacionais. Nossa Central de Supervisão e Controle (CSC) atua com profissionais que controlam a operação do empreendimento de forma remota. Estamos em prontidão, 24 horas, todos os dias.

A flexibilidade operacional de nossas instalações possibilita o transporte tanto do gás boliviano quanto do gás processado em território nacional, por meio da inversão do fluxo de gás na Estação de Medição do Gasoduto Campinas-Rio (Emed Gascar), quando solicitado. Desta forma, temos condições de ampliar o volume de transporte do gás nacional em nossa malha.

Nossa infraestrutura logística pode ser acessada por meio da contratação dos serviços de transporte de gás natural nas modalidades firme ou interruptível, ou ainda por meio da ampliação das atuais instalações. Além disso, o pioneirismo no transporte de gás natural em grandes volumes no Brasil nos assegura atuar na implantação de novos empreendimentos de transporte e de movimentação de gás natural e na prestação de serviços de operação e manutenção desses ativos.

O portfólio diversificado de serviços nos credencia para oferecer soluções variadas em transporte de gás natural, engenharia, medição, operação e manutenção de ativos do *midstream* do gás natural e na construção de novos gasodutos e instalações operacionais.

Identidade Organizacional

Missão, Visão e Valores

- Missão – Operar, manter e implantar gasodutos de transporte com segurança e sustentabilidade.
- Visão – Ser competitiva e crescer no mercado de transporte dutoviário de gás natural.
- Valores – Comprometimento, respeito, entusiasmo e simplicidade.

A descrição completa dos valores pode ser encontrada no endereço de nosso portal: www.tbg.com.br, na seção: A TBG – Perfil – Identidade Organizacional.

Política de Gestão

O Sistema de Gestão Integrado (SGI) implantado na TBG possui objetivos e metas que viabilizam a melhoria contínua e o aprimoramento dos nossos processos com foco na qualidade, medição, meio ambiente, segurança e saúde no trabalho.

A alta administração da companhia realiza periodicamente análises críticas com foco na avaliação da gestão empresarial, políticas, objetivos, programas de gestão e metas, reconhecimento de melhorias e necessidades de mudanças visando assegurar a contínua pertinência, adequação, suficiência e eficácia do sistema.

Nosso SGI está estabelecido, documentado e implantado de acordo com os requisitos das normas NBR ISO 9001:2008, NBR ISO 14001:2004, NBR ISO 10012:2004 e OHSAS 18001:2007. Em 2016, a TBG manteve a certificação nas normas vigentes, ratificando a conformidade com os requisitos previstos e associados às certificações.



Figura 03 – Certificações

Com o intuito de agregar valor ao negócio, a TBG também reconhece que o alcance dos resultados é mais eficiente quando as atividades e os recursos são conduzidos com foco em gestão por processos. Nesse sentido, para atingir seus objetivos estratégicos a companhia gerencia os processos de forma inter-relacionada até o nível das atividades, visando à melhoria da eficácia e da eficiência organizacional.

Governança Corporativa

Normalmente, a Governança Corporativa está presente no cotidiano de empresas sólidas do mercado em que atuam. Na TBG, utilizamos instrumentos norteados pelos princípios de confiabilidade, responsabilidade, transparência e ética, para assegurar as melhores práticas e agregar valor à gestão da companhia.

A nossa estrutura de Governança Corporativa tem os órgãos deliberativos e executivos atuando de forma integrada e coordenada, e suas atribuições seguem o que está definido na Lei das S.A. (Lei nº 6.404/76) e no Estatuto Social da TBG (consolidado e registrado na Junta Comercial do Rio de Janeiro, em 26 de janeiro de 2012, sob o número 00002285799).

Assembleia Geral de Acionistas - constitui o órgão social da companhia, de caráter exclusivamente deliberativo.

Conselho de Administração (CA) - órgão de orientação e direção superior da TBG. É composto por oito conselheiros titulares e suplentes, tendo na composição um conselheiro indicado pelos empregados, em atendimento à Lei Federal nº 12.353/10. Todos possuem mandato de um ano, sendo admitida a reeleição.

Conselho Fiscal (CF) - órgão autônomo de controle e fiscalização dos atos administrativos e da gestão orçamentária, financeira e patrimonial, responsável por preservar e defender os interesses da companhia e dos acionistas. É composto por três membros e respectivos suplentes.

Auditoria Interna (Audin) - possui regulamento interno aprovado pelo CA e tem a função de assessorá-lo, bem como à Diretoria Executiva (DE), de modo a garantir níveis adequados de verificação dos controles internos, respeitando o Plano Anual de Auditoria Interna (Paint). Os resultados das auditorias internas são submetidos à aprovação do CA e acompanhados, ainda, pelo CF e pela DE.

Diretoria Executiva (DE) - composta pelos diretores Superintendente, Comercial, Financeiro e de Manutenção e Operação, é o órgão que responde pela gestão e operacionalização dos negócios da companhia, de acordo com o seu Plano Estratégico 2020 aprovado pelo CA. No processo decisório, a DE conta com a assessoria de comitês corporativos para temas de relevância organizacional e com uma Comissão de Ética estabelecida para analisar e tratar assuntos dessa natureza.

Auditoria Externa Independente - contratada para examinar as demonstrações contábeis da companhia ao final de cada exercício social. A aprovação das demonstrações é feita pela Assembleia Geral Ordinária de Acionistas (AGO). A cada cinco anos, a empresa contratada é substituída para garantir isonomia, independência e transparência ao processo de auditoria.

A TBG possui ainda comissões e comitês constituídos para assessorar a DE na tomada de decisão em temas de relevância organizacional, conforme segue:

- Comissão de Ética;
- Comissão Interna de Conservação de Energia (Cice);
- Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa);
- Comitê de Gestão de Riscos Corporativos (Crisc);
- Comitê de Segurança Empresarial (Comseg);
- Comitê de Tecnologia da Informação e Telecomunicações (Comiti);
- Comitê de Gestão de Suprimentos (CGS);
- Comitê de Acompanhamento e Supervisão de Gerenciamento de Contratos;
- Comitê de Recursos Humanos;

- Comitê de Planejamento e Desenvolvimento Organizacional (CPDO).

As diretrizes de Governança Corporativa da TBG estão listadas no Plano Básico de Organização (PBO), documento elaborado em consonância com o Estatuto Social da companhia. São elas que norteiam a organização e o modelo de gestão da empresa e asseguram as boas práticas, com o objetivo maior de garantir, com qualidade, a permanência das atividades. Essas diretrizes visam:

- Assegurar transparência, autonomia e responsabilização pelos resultados das várias unidades organizacionais;
- Adotar padrões corporativos de processos de gestão priorizando compartilhamento de serviços na realização de processos de suporte;
- Utilizar o conceito de organização por processos favorecendo a gestão integrada de atividades, alinhados ao Planejamento Estratégico vigente;
- Minimizar o número de níveis hierárquicos, de modo a propiciar flexibilidade e agilidade no desempenho das atividades;
- Promover a integração e a coordenação entre as várias unidades organizacionais visando maximizar sinergias.

Conformidade

Em fevereiro de 2016, foi criada a Coordenação de Conformidade da TBG, com a responsabilidade pela prevenção de atos ilícitos contra a administração pública nacional ou estrangeira, assim como, contra a companhia. A área atua na promoção da cultura de Conformidade entre os colaboradores e também tem a atribuição de orientar e advertir a força de trabalho quanto a atos indevidos que possam causar prejuízos econômicos, financeiros e à reputação da empresa.

Alinhada aos termos instaurados pela nova legislação (Lei nº 12.846, de 1º de agosto de 2013; Decreto nº 8.420, de 18 de março de 2015), às diretrizes da Petrobras e às práticas do mercado, a TBG instituiu seu Programa de Integridade, denominado PPC-TBG (Programa de Prevenção da Corrupção da TBG), que, além de prevenir, busca detectar, apurar e corrigir desvios (fraude e corrupção) por meio da gestão integrada de riscos e controles.

O objetivo é assegurar que a nossa atuação seja pautada pela integridade corporativa ao definir o conjunto de práticas contínuas de prevenção, detecção e correção de atos irregulares, principalmente os relacionados à fraude e corrupção.

ATBG disponibiliza, ainda, o Canal de Denúncia, pelo número 0800 601 69 25, no Portal TBG (*intranet*) e no site oficial (www.tbg.com.br >> seção: Contato > Canal de Denúncia). Pelo canal, qualquer pessoa relacionada com as nossas atividades pode contribuir registrando relatos de circunstâncias que indiquem violação conhecida ou potencial transgressão de normas, leis e regulamentos, princípios éticos ou outras condutas impróprias.

Para difundir as diretrizes, todos os empregados realizaram um treinamento sobre prevenção da corrupção, com conteúdo disponibilizado pela ONU (Pacto Global) ao Sistema Petrobras. Adicionalmente, foi desenvolvida uma campanha, com várias ações, focada nas diretrizes referentes ao recebimento e oferecimento de presentes, brindes, hospitalidade e contrapartidas de patrocínio, incluindo o envio de uma carta aos clientes, fornecedores e parceiros de negócios, aos quais a TBG ratificou o seu compromisso e de sua força de trabalho em relação a essas diretrizes.

O Código de Ética da TBG, o Guia de Conduta do Sistema Petrobras e o Guia de Recebimento e Oferecimento de Presentes, Brindes, Hospitalidade e Contrapartidas de Patrocínio estão disponíveis para fornecedores, prestadores de serviços, investidores, credores e demais públicos externos, no site oficial da TBG (www.tbg.com.br >> seção: TBG > Código Ética).

Os procedimentos de compras e contratações foram criteriosamente revisados incorporando duas importantes alterações no que se refere à etapa de avaliação dos fornecedores: o aprimoramento da avaliação financeira e a criação da avaliação de Conformidade, de forma que os fornecedores passem a ter que declarar e se comprometer formalmente, por meio de termos assinados, a ciência e o pleno atendimento às diretrizes do Código de Ética e da Política de Responsabilidade Social da TBG, assim como ao Guia de Conduta do Sistema Petrobras.

Adicionalmente, entre as inovações, nos processos de contratação de serviços, que demandem aprovação da Diretoria Executiva, passou a ser obrigatória a emissão de parecer de Conformidade, precedido de parecer jurídico, para a seleção dos fornecedores, tanto no momento inicial do processo, quanto no final para celebração do contrato.

No que tange aos aspectos de Conformidade, para dar mais robustez ao processo, foram atualizados os instrumentos convocatórios e definidos novos critérios para seleção de fornecedores e assinatura de contratos. A cláusula 'Obrigações da Contratada' das minutas contratuais passou a incluir itens relacionados à Lei Anticorrupção (Lei 12.846/2013) e à vedação ao Nepotismo.

Gestão de Risco

A Gestão de Risco tem sido um tema de destaque e objeto de constante aprimoramento na TBG. As diretrizes e recomendações do Comitê de Riscos Corporativos indicaram a necessidade de esforço constante para aprimorar o processo no curto, médio e longo prazos.

A TBG mantém alinhamento contínuo com as diretrizes e políticas do sócio controlador Petrobras e destaca a criação de um grupo de trabalho para aperfeiçoamento da gestão dos riscos tributários e a participação na Pesquisa de Avaliação da Maturidade em Gestão de Riscos nas empresas do Sistema. Os resultados apresentados pela TBG foram positivos, atestando o tratamento adequado do tema na companhia.

Nesse sentido, foi concluído, em 2016, o estudo de Ampliação do Modelo de Análise de Risco da TBG voltado aos riscos operacionais, que buscou aprimorar a Gestão de Riscos. O trabalho realizado por consultoria especializada consistiu nas seguintes etapas:

- Definição de metodologia para uniformizar os critérios das diversas técnicas de análise de riscos, incluindo a matriz de riscos empresariais;
- Aplicação da citada metodologia na revisão dos riscos operacionais do gasoduto, dos pontos de entrega, das estações de compressão e das válvulas de trecho;
- Apresentação de proposta para revisão dos riscos operacionais integrantes da matriz empresarial com base nos resultados da revisão de análises das instalações da TBG.

Entre os resultados do projeto, destaca-se a integração dos critérios de riscos operacionais com a matriz de risco empresarial, que permitiu aperfeiçoar a gestão de riscos e ampliar a cultura de risco na companhia.

FATOS RELEVANTES

Em 2016, a TBG ampliou sua atuação na revisão geral de grandes máquinas rotativas, de forma a manter a confiabilidade das instalações diante do envelhecimento dos ativos. Além da substituição de quatro turbinas para *overhaul*, realizamos a revisão geral de três motores a gás de geradores das estações de compressão, substituímos um compressor de gás da Ecomp Miranda (MS) e revisamos motocompressores nas Ecomps de Biguaçu e Siderópolis (SC).

Adicionalmente, o atendimento às exigências legais e regulatórias primordiais à nossa operação foi cumprido pela TBG em 2016, com destaque para as seguintes ações:

- Conclusão, em julho, do desenvolvimento e da implantação do projeto dos novos *shelters* para armazenamento temporário de materiais perigosos nas Ecomps do trecho Norte, em atendimento à condicionante do Ibama da licença de operação do gasoduto renovada (nº 081/2000). De acordo com a exigência, a TBG deveria providenciar área para disposição e separação de materiais perigosos classe I e adotar providências para contenção de entrada de água das chuvas nos *shelters* de óleo e tintas das Ecomps;

- Finalização do desenvolvimento de metodologia pioneira no setor que avalia a capacidade e a margem operacional do sistema de transporte de gás. Com estudos iniciados em 2014, esse processo – que é alternativo ao da ANP/PUC – permitirá a utilização integral da capacidade do gasoduto, sem violação da confiabilidade do transporte. A apresentação do método para estabelecimento da margem operacional é uma exigência da Resolução ANP 11/16.

Nossa Gente

A gestão de pessoas recebe permanente atenção da TBG. Nossos programas de Recursos Humanos visam qualificar os colaboradores em ambiente organizacional agradável e participativo.

O papel das lideranças como multiplicadores dessa estratégia com as equipes é considerado essencial. Com essa visão, foi aplicado em 2016 o Treinamento de Desenvolvimento de Metas para toda a força de trabalho. Os gestores foram capacitados nos módulos teórico e prático do curso, que teve por objetivo alinhar as metas dos empregados à visão estratégica da empresa. Os demais colaboradores marcaram presença em palestra sobre as diretrizes do processo, realizada na sede e transmitida por videoconferência para as demais instalações da companhia.

Também em 2016 foi desenvolvida a primeira etapa do programa Roda de Conversa. A iniciativa segue o conceito de bate-papo informal de profissionais das instalações operacionais com gerentes, supervisores e coordenadores da área de Recursos Humanos, que foram às unidades para conversar com as equipes, identificar problemas, acelerar soluções e, dessa forma, melhorar a ambiência. Foram ouvidos 79 profissionais de 17 unidades operacionais, em 384 horas de atividades. O programa terá continuidade em 2017.

Ano	Quantidade de empregados	Horas de treinamento por empregado	Receita operacional bruta por empregado
2016	297	66	R\$ 6,3 milhões
2015	292	70	R\$ 6,0 milhões

Quadro 01 – Treinamento e Capacitação

100% DOS EMPREGADOS REALIZARAM TREINAMENTO SOBRE A PREVENÇÃO DA CORRUPÇÃO

Para o crescimento sólido das empresas, as competências precisam ser transferidas de forma sistemática. Considerando a importância da disseminação, consolidação e multiplicação das habilidades e experiências dos profissionais da companhia, em 2016 foi aprovado pela Diretoria Executiva o novo processo de Gestão do Conhecimento (GC). Entre as práticas definidas, está o Inventário do Conhecimento, apresentado em *workshop* realizado em novembro. A ferramenta permite aos especialistas identificar e registrar as atividades que eles desempenham e os conhecimentos que utilizam, assim como sua rede de relacionamentos, atividades complementares e lições aprendidas no processo de trabalho. O processo será apresentado aos empregados e desenvolvido ao longo de 2017.

O investimento em novos talentos também integra nossa atuação. Com o apoio da instituição filantrópica Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE), a TBG desenvolve anualmente programa de contratação de estagiários nas mais diversas funções. Em cumprimento à Lei 10.097/00, a empresa admite também jovens aprendizes em situação de vulnerabilidade social, de forma a contribuir para a sua inserção no mercado de trabalho. Em dezembro de 2016, esses contratos contabilizaram 25 estagiários e um jovem aprendiz.

Perfil dos empregados TBG em 2016

Faixa Etária					
	20-30	31-40	41-50	51-60	>61
Homens	4	49	92	66	24
Mulheres	1	16	29	13	3
Total	5	65	121	79	27

Região		
Sudeste	Centro-Oeste	Sul
240	29	28

Gênero	
Homens	Mulheres
235	62

Escolaridade					
	Nível Médio	Nível Superior	Pós-Graduação	Mestrado	Doutorado
Homens	85	109	34	6	1
Mulheres	1	39	21	1	
Total	86	148	55	7	1

Quadro 02 – Perfil dos empregados

Mulheres	98%	Nível superior, Pós-graduação e Mestrado
	2%	Nível médio

Homens	64%	Nível superior, Pós-graduação, Mestrado e Doutorado
	36%	Nível médio

Inovação nos Processos Internos

Comunicação eficaz é requisito essencial no mundo corporativo moderno

Mais agilidade no dia a dia

A convicção de que a comunicação eficiente, ágil e eficaz é fundamental para o engajamento do público interno norteou a implantação do Portal TBG, em substituição à antiga *intranet* da companhia. O projeto foi concebido para descomplicar a navegação, favorecer a usabilidade e estimular a interatividade.

De uso exclusivamente interno, a ferramenta incorpora novidades como o espaço interativo “Colabore com o Portal”, no qual o usuário pode encaminhar sugestões de conteúdo ou de melhorias, reportar problemas na ferramenta e esclarecer dúvidas. Além disso, por meio do botão ‘Curtir’, é possível avaliar os temas que mais despertam o interesse de nosso público.

Também acessível pelo Portal TBG, a ferramenta de Requisição de Materiais ao Estoque (RME-e) permite que a equipe de manutenção solicite os itens que necessita diretamente pelo sistema. Com a melhoria, a atividade de baixa de itens do estoque, antes feita com a utilização de formulários de papel e lançados manualmente, passou a ser automática, incorporando agilidade e segurança ao processo.

Em outra frente, implantamos um sistema de investigação empresarial que agrega segurança ao processo de compras e contratações, tanto em quesitos de Conformidade quanto na análise da saúde financeira das empresas. Além da habitual consulta à inscrição das empresas licitantes no Certificado de Registro de Classificação Cadastral (CRCC) da Petrobras, a TBG também passou a verificar outros registros, como a lista de companhias impedidas de realizar transações comerciais com o Sistema Petrobras, os cadastros mantidos pela Controladoria Geral da União (CGU) e acessados pelo Portal de Transparência do Governo Federal, e os relatórios fornecidos pelo sistema com o levantamento comercial e a análise gerencial.

Ano	Quantidade de processos de compras e contratação	Valores em R\$ milhões
2016	813	205,5
2015	744	143,6

Quadro 03 – Comparativo do Processo de Compras e Contratação

Nossa tecnologia avançou com o uso de ferramentas que agregam agilidade e simplificam as atividades operacionais no dia a dia. O sistema Manutenção na Palma da Mão (MPM), por exemplo, utiliza aplicativo para *smartphones* com diversas funcionalidades capazes de facilitar o registro das ações de inspeção e de manutenção executadas pelos técnicos em campo. Entre elas, podem ser citadas a criação e o recebimento de ordens e notas de manutenção, o registro de documentos de medição e os apontamentos de mão de obra e calibração.

Visando aprimorar a infraestrutura de tecnologia da informação para as operações no gasoduto, desenvolvemos melhorias como a adequação do sistema de monitoramento e alerta de desastres naturais e migramos o sistema Registro de Medição (Remed) para ambiente do sistema integrado interno.

A agilidade marca presença também na nova rede de comunicação que entrou em operação. Com velocidade significativamente maior do que a utilizada anteriormente, ela alcança localidades com grande concentração de pessoas, que centralizam os *links* para as Unidades Operacionais. A nova rede facilita o acesso a sistemas, aplicações e transferências de arquivos, além de melhorar a qualidade da comunicação por meio de *web* e vídeo, recurso que resulta em eficiência na meta de reduzir despesas com viagens.

As empresas líderes em seus segmentos asseguraram suas posições de liderança ao adotarem ferramentas digitais, com o objetivo de conduzir processos internos mais eficazes. Desta forma, desenvolvemos práticas de gestão de projetos e de gerenciamento de Tecnologia de Informação e Telecomunicações (TIC) em 2016 com destaque para as seguintes ações:

- Implantação do sistema de análise e compartilhamento de dados via *dashboards*. Permite que as áreas aprimorem a gestão de processos ao explorarem os dados com mais agilidade. É possível extrair informações e criar gráficos interativos de fontes diferentes, como SAP®, planilhas e bancos de dados;
- Manufatura reversa de bens inservíveis de TIC, com o encaminhamento dos materiais para descarte, em conformidade com a legislação ambiental vigente e sem ônus para a TBG;
- Melhorias no ambiente do sistema integrado interno, com a inclusão de funcionalidades como o novo ponto de recebimento de gás da Emed Gasgar, a possibilidade de impressão do histórico funcional dos empregados, o tutorial “Entenda seu contracheque”, além de adequações nos sistemas referentes a processos de pagamentos, entre outras.

Segurança, Saúde e Responsabilidade Socioambiental

Segurança

Zelar pela segurança é prioridade para a TBG. De forma permanente, colocamos em prática um aparato de iniciativas cuja essência é a preservação de vidas. Em todas as escalas, nossos colaboradores e prestadores de serviço têm como praxe a participação em treinamentos com foco em comportamento e conscientização, objetivando a mitigação de acidentes.

O resultado dessa orientação é que, em 31 de dezembro de 2016, completamos 1.012 dias sem acidentes com afastamento. Dia após dia, acumulamos novos recordes e reforçamos a meta de zerar os acidentes em nossas rotinas. É um trabalho inesgotável.

Para marcar a fronteira histórica de dois anos sem acidentes com afastamento e reforçar os conceitos de segurança, a empresa realizou em abril uma campanha interna sobre o tema. Os ensinamentos dos programas *SafeStart*®, Direção Segura, Reporte e Regras de Ouro de SMS foram repassados junto com depoimentos de empregados que demonstraram com exemplos práticos a utilidade das iniciativas incorporadas.

A cultura de Segurança na TBG é sempre reforçada com treinamentos regulares e uma série de programas que serão apresentados abaixo.

Células de Segurança – Tem por objetivo garantir a gestão integrada e eficaz dos requisitos de segurança da TBG e das empresas contratadas. Para isso, são realizadas reuniões com a participação dos gerentes e fiscais dos contratos mais representativos do ponto de vista da criticidade e do número de colaboradores envolvidos. Em 2016, foram realizadas reuniões periódicas com 15 empresas para discutir os aspectos de segurança relativos aos contratos, de forma a garantir que os requisitos sejam atendidos plenamente.

SafeStart® – Implantado em 2010, contribui para incorporar e ampliar a cultura de Segurança e, consequentemente, ajuda a evitar erros decorrentes de quatro ações de risco: pressa, frustração, cansaço e complacência. O programa estimula o compartilhamento de experiência de quase acidentes com colegas de trabalho, familiares e amigos, multiplicando os resultados positivos. Em 2016, 447 pessoas foram treinadas, sendo 85 empregados próprios e 362 prestadores de serviço, englobando 25 empresas.

Direção Segura – Lançado em 2015, tem o objetivo de mitigar acidentes de trânsito com veículos a serviço da TBG conduzidos por empregados e prestadores de serviço, ao estabelecer padrões de segurança, indicar exames médicos específicos, conferir treinamento e controle de velocidade nos veículos.

Anualmente, a revisão anual dos veículos em concessionárias é obrigatória. Os motoristas fazem exames clínicos, reveem as regras de trânsito na teoria e na prática para a licença ser concedida. O motorista passa por avaliação médica específica, que inclui itens como visão, fobia e restrição ao uso de medicamentos controlados. O monitoramento do desempenho ao volante avalia a velocidade, ocorrência de multas, intervalo para almoço e descanso. Do total de empregados, 39% possuem credenciamento para dirigir a serviço da TBG.

Reporte – Implantado em 7 de abril de 2016, o programa oferece ao público interno um canal eletrônico para registro simplificado de quase acidentes e práticas inseguras no ambiente de trabalho e de ocorrências ligadas a Meio Ambiente e Saúde Ocupacional. Trata-se de um importante canal, pois permite que os colaboradores que estão à frente das instalações auxiliem na identificação de riscos potenciais.

Em nove meses de funcionamento, o Programa Reporte recebeu 57 registros, dos quais 42 foram aceitos e solucionados, enquanto os demais estão em análise ou em tratamento.

Regras de Ouro de SMS – A campanha atribui a responsabilidade pela Segurança a todos: liderança, empregados e contratados. Seu conteúdo orienta sobre as diretrizes corporativas e as 10 Regras de Ouro de SMS. Entre as práticas recomendadas, estão o uso obrigatório de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) nas unidades industriais, a prática da direção defensiva e os cuidados especiais para trabalho em altura e espaço confinado.

A TBG realiza anualmente exercícios de segurança em determinados locais das instalações (Ecomp/Pontos de Entrega/trechos do gasoduto), com o objetivo de treinar as pessoas na sistemática de tratamento de emergências, acerca de responsabilidades, procedimentos, envolvimento de pessoal e materiais necessários. No ano de 2016, foram realizados dois

treinamentos: a) em sala de aula, chamado *Table Top*, envolvendo somente a TBG, com simulação de cenário localizado na Ecomp Três Lagoas (MS), e b) em campo, tipo 2, envolvendo a TBG, empresas contratadas, órgãos governamentais e comunidade local, com simulação *in loco* no trecho do gasoduto em Iperó (SP).

Saúde

Temos uma equipe dedicada a desenvolver, incorporar e acompanhar iniciativas que visem à saúde e ao bem-estar dos empregados e, consequentemente, à redução do absenteísmo. Além das exigências legais dos exames periódicos obrigatórios, a TBG oferece apoio complementar por meio do programa Entre Amigos, voltado para a solução de problemas pessoais de origens diversas. Para esse atendimento, conta com profissionais como psicólogos, advogados, especialistas em finanças, entre outros. O programa é extensivo a dependentes legais dos empregados. Em 2016, o Entre Amigos atendeu a 55 pessoas, entre empregados, cedidos e familiares.

Outra modalidade, com caráter preventivo e obrigatório, é o Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional (PCMSO), que visa promover e preservar a saúde dos trabalhadores. Baseado no Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA), conforme determina a Norma Regulamentadora NR-7 do Ministério do Trabalho, estabelece critérios e rotinas para realização periódica dos exames médicos ocupacionais e complementares de todos os empregados.

A iniciativa permite fazer o diagnóstico precoce de problemas de saúde relacionados ao trabalho e, inclusive, identificar a necessidade e desenvolver ações com potencial de neutralizar determinadas doenças profissionais ou danos irreversíveis à saúde dos trabalhadores.

Em 2016, o absenteísmo na TBG, aferido pelo Percentual de Tempo Perdido, ficou em 1,65%. Abaixo, portanto, da meta da companhia, que é de 2,26%.

Campanhas e ações preventivas de conscientização em saúde representam outra atuação relevante da área de saúde ocupacional da TBG. Ao longo do ano, foram trabalhados 28 temas por meio de comunicados internos e do uso do Portal TBG, com orientações variadas aos trabalhadores sobre cuidados com a saúde. Entre os temas, está combate ao Aedes Egypt, como evitar a gripe, combate ao câncer de mama e câncer de próstata, alimentação saudável, cuidados com o coração e prevenção de hepatites virais.

Em atendimento ao Decreto nº 8373, de 11 de dezembro de 2014, a partir de 1º de janeiro de 2018 começaremos a utilizar as normas do Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas – eSocial para, entre outras frentes, atuar de forma preventiva e proativa em questões ligadas à segurança e saúde dos trabalhadores.

Em 2016, a TBG concluiu a análise dos procedimentos que permitirão automatizar a migração de dados de Saúde Ocupacional e Segurança do Trabalho para o novo sistema. Dessa forma, será possível antecipar para 2017 o período de testes e, possivelmente, a implantação dos formulários do eSocial.

Responsabilidade Socioambiental

Meio ambiente – O ano de 2016 foi marcado pela consolidação de processos importantes para o negócio da TBG, a sociedade e o meio ambiente.

Em uma dessas frentes, aconteceu a primeira auditoria ambiental externa da TBG, em cumprimento à condicionante nº 2.17 da Licença de Operação (L.O.) renovada do Gasoduto – nº 081/2000. Realizada por auditoria independente, o processo foi concluído com o resultado de zero não conformidade.

Cumprimos integralmente o atendimento às condicionantes das licenças

de operação dos trechos Corumbá-Canoas (L.O. nº 081/2000) e Replan-Guararema (L.O. 028/2000), dentro dos prazos de entrega estipulados, respectivamente, no 2º relatório anual de atendimento ao Ibama e no 1º relatório bianual de atendimento à Cetesb.

Com relação à última compensação ambiental associada ao gasoduto, foi celebrado, em março de 2016, o novo Termo de Compromisso com o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio). Trata-se de medida compensatória, por parte da TBG, em decorrência da supressão autorizada de árvores durante as obras de implantação do Gasoduto Bolívia-Brasil no Estado Rio Grande do Sul. Esta compensação foi convertida, em disponibilização de recursos financeiros, pela TBG, para aquisição de 299,24 hectares de terras no Parque Nacional de Aparados da Serra (RS), como medida alternativa à reposição florestal. Em dezembro de 2016, foram regularizados 36,4%, ou seja, 108,91 hectares. A TBG participou intensamente em todas as fases e tem negociações em andamento para concluir o Termo de Compromisso com o órgão ambiental.

Sociedade – Em 2016, demos continuidade ao programa “Conversando com a Comunidade”, que estabelece o diálogo permanente entre a TBG e as comunidades vizinhas ao Gasoduto Bolívia-Brasil e tem por objetivo a plena segurança das pessoas, do meio ambiente e das nossas instalações. Adicionalmente, as ações reforçam o bom relacionamento entre o empreendedor e os diversos grupos sociais envolvidos.

Entre propriedades, comunidades, escolas e empresas vizinhas ao gasoduto, somamos em torno de 750 ações ao longo de 220 dias úteis de trabalho com os públicos. Visitamos cerca de 700 propriedades e promovemos encontros com os moradores em mais de 50 comunidades, além de reuniões em 18 empresas. Também realizamos 12 *workshops*, com sessão de perguntas e respostas, para explicar à população o negócio da TBG.

O trabalho é resultado da evolução das ações voltadas à Conscientização Pública em curso desde o início da operação do gasoduto. As atividades previstas no programa atendem ao Regulamento Técnico de Dutos Terrestres para Movimentação de Petróleo, Derivados e Gás Natural (RTDT/ANP) e às condicionantes da Licença de Operação do Gasoduto (Ibama).

Linha do Gás – O serviço, criado em 1998, na época de construção do Gasoduto Bolívia-Brasil, está consolidado como o principal canal de comunicação da TBG com as comunidades situadas ao longo da faixa de servidão. Os moradores não hesitam em acionar o Linha do Gás 0800 026 0400 ao menor sinal de anormalidade.

Em 2016, a Central de Atendimento recebeu 450 ligações. Destas, 154 foram concluídas na própria central e 296 encaminhadas às áreas pertinentes da companhia por demandar análise e tratamento específico, com média de satisfação de 98% pelo atendimento recebido, o que supera a meta anual de 95%.

As demandas relacionadas à interferência com a faixa do gasoduto são as mais recorrentes. Entre elas, estão: solicitação de visita técnica, quando é preciso intervir com a faixa de servidão; identificação da ação de terceiros, em caso de atividade na faixa sem o devido acompanhamento técnico; esclarecimento sobre dúvidas quanto ao uso correto da faixa e comunicação de situações anormais em geral.

Serviço de Informações ao Cidadão (SIC) – O site oficial da TBG possui o ícone ‘Acesso à Informação’, que abre o Portal da Lei de Acesso à Informação da TBG, em atendimento à Lei de Acesso à Informação, nº 12.527/11. Em 2016, o SIC da TBG atendeu a duas solicitações, ambas dentro do prazo estabelecido pela legislação.

Fale conosco – Canal digital disponível no site oficial da TBG. Prestou atendimento a 184 solicitações em 2016.

RESULTADO ECONÔMICO-FINANCEIRO

TBG - DVA - Demonstração do Valor Adicionado		
	R\$ milhões	
Demonstração do Valor Adicionado	2016	2015
Receitas operacionais	1.864	1.761
Insumos de terceiros	(112)	(104)
Retenções (depreciação)	(174)	(167)
Receitas financeiras	346	42
Valor adicionado total	1.924	1.532
Distribuição do Valor Adicionado		
Pessoal - inclui encargos sociais	131	121
Governo - impostos e contribuições	823	418
Encargos financeiros	123	726
Acionistas - lucro do exercício	847	267
Valor adicionado distribuído	1.924	1.532

Quadro 04 – Distribuição do Valor Adicionado 2016 – 2015

Desempenho Econômico-Financeiro

A conjuntura do mercado brasileiro seguiu desafiadora em 2016, com a combinação de desaceleração econômica, redução dos níveis de emprego, inflação elevada, juros altos e volatilidade do câmbio. Focamos no resultado, controlamos e reduzimos custos e mantivemos os mais altos níveis de desempenho operacional e financeiro.

Novamente alcançamos faturamento recorde ao registrar a receita de R\$ 1,9 bilhão.

PERSPECTIVAS

Fechamos o exercício com menor grau de endividamento, o que é muito positivo num momento em que nos preparamos para fazer novos negócios. Essa posição nos possibilita atrair capital e, ao mesmo tempo, assegurar rentabilidade aos acionistas.

Os principais entraves para o desenvolvimento do mercado interno de gás natural estão ligados à definição do marco regulatório e às limitações à ampliação da malha de transporte dutoviário. A TBG tem contribuído para o aprimoramento do novo modelo do setor de gás natural. A expectativa é que as novas regras criarem condições para que a capacidade de transporte seja contratada pelos carregadores, através de processos de

De forma eficaz, otimizamos a gestão de custos da companhia que viabilizou a aplicação dos recursos financeiros, com o objetivo de gerar o máximo retorno aos acionistas. Com isso, foi possível efetuar o pagamento de dividendos de R\$ 336 milhões (corrigidos pela taxa Selic) aos nossos acionistas. Desde 2007, quando teve início a distribuição de dividendos pela companhia, foram pagos aproximadamente R\$ 3,0 bilhões em valores nominais.

Resultado		
	2016	2015
Investimentos - R\$ milhões	57	61
Lucro líquido - R\$ milhões	847	267
EBITDA - R\$ milhões	1.234	1.257
Dividendos pagos - R\$ milhões	321	430

Quadro 05 – Investimentos, Lucro Líquido, Ebitda e Dividendos

Em 28 de dezembro de 2016, antecipamos o pagamento de US\$ 140 milhões aos acionistas, reduzindo nossa dívida subordinada. A amortização parcial antecipada dessa dívida, com valor original de US\$ 192,4 milhões e vencimento em dezembro de 2018, constitui uma economia nas despesas com juros para os próximos dois anos. Proporcionou, também, a redução no grau de endividamento da companhia, ampliando a capacidade de atrair capital e assegurando rentabilidade aos acionistas.

O saldo da dívida com terceiros, em 31 de dezembro de 2016, totalizou US\$ 37,5 milhões. Além dessas obrigações financeiras, existe o contrato TCO (*Transportation Capacity Option*), com saldo remanescente de US\$ 183,8 milhões em dezembro de 2016, a ser pago pela TBG com a prestação de serviços de transporte até 2039.

As aplicações financeiras no fundo Extramercado no Banco do Brasil geraram uma receita financeira de R\$ 69,8 milhões e rentabilidade de 14,5%, atingindo 98,2% do índice de referência do fundo (IRFM-1).

chamada pública, de modo competitivo e eficiente.

O trabalho de transformação da TBG continua, e ainda temos muito a fazer. O desafio de um mercado de gás natural em constante mudança exige posicionamento de liderança para conduzir processos mais eficazes calcados na maturidade adquirida em mais de 17 anos de operação.

Nossas ações nos permitem continuar com uma atuação ágil, eficaz, sustentável e segura para desde já, atender demandas e oferecer soluções em transporte de gás.

O futuro chegou.

DVA - Demonstração de Valor Adicionado

A Demonstração de Valor Adicionado (DVA) proporciona o conhecimento de informações de natureza econômica e social e oferece a possibilidade de melhor avaliação das atividades da TBG no segmento de transporte dutoviário de gás natural.

De forma sintética, apresentamos abaixo os valores correspondentes à formação da riqueza gerada pela TBG em 2016 e sua respectiva distribuição. As atividades de transporte de gás natural, operação do gasoduto e gestão econômico-financeira da companhia geraram R\$ 1,9 bilhão de riqueza adicionada à sociedade, valor 26% superior ao registrado em 2015.

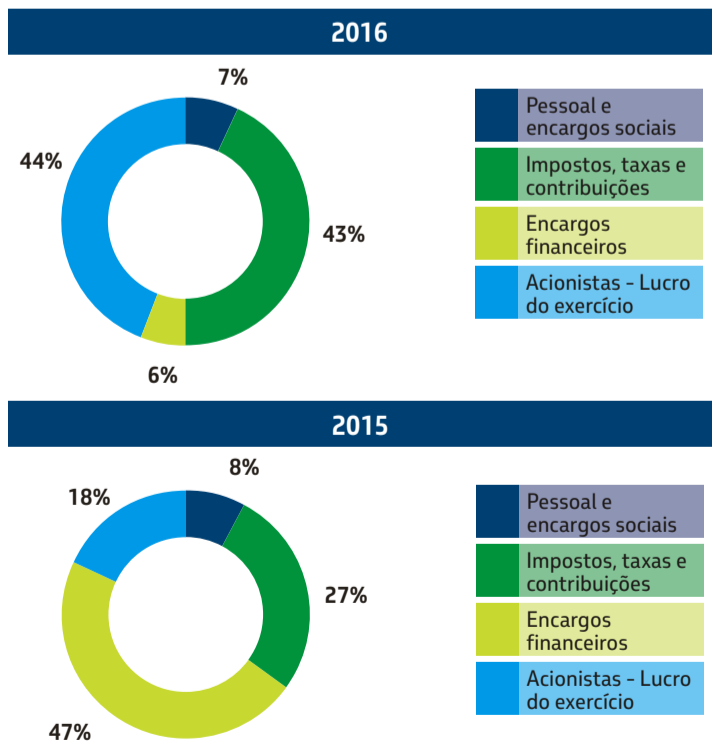


Gráfico 01 – Distribuição do Valor 2016 – 2015

A TBG tem participação ativa no contexto de mudança do mercado de gás natural

A agenda brasileira para o setor de energia está repleta de temas que prometem transformar o mercado. Entre eles, a reativação do Repetro, a iniciativa Gás para Crescer, novas regulações, importação da Bolívia, aproveitamento do gás do Pré-Sal e participação do conteúdo local no setor compõem uma pauta que trará algumas definições já em 2017, sem esgotar, no entanto, a metamorfose que está por vir até o final da década.

Balancos patrimoniais

Exercícios findos em 31 de dezembro (em milhões de reais)

Ativo	Nota	2016	2015	Passivo e Patrimônio Líquido	Nota	2016	2015
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	652	-	Fornecedores		45	25
Recebíveis de ativos financeiros	5	-	162	Provisão para imposto de renda e contribuição social	10	351	154
Aplicações financeiras vinculadas	6	6	7	Contas a pagar, incluindo adiantamentos - empresas do Sistema Petrobras	8(a)	325	69
Contas a receber:				Empréstimos subordinados dos demais acionistas	8(b)	-	6
Sistema Petrobras	8(a)	204	454	Financiamentos de agências multilaterais de crédito	9	66	77
Tributos antecipados		199	106	Dividendo	11(c)	424	134
Demais ativos circulantes		12	14	Outras contas a pagar		73	86
Total do ativo circulante		1.073	743	Total do passivo circulante		1.284	551
Não circulante				Não circulante			
Realizável a longo prazo				Contas a pagar, incluindo adiantamentos - empresas do Sistema Petrobras	8(a)	903	1.380
Depósitos judiciais		2	3	Empréstimos subordinados dos demais acionistas	8(b)	84	368
Imobilizado	7	2.040	2.157	Financiamentos de agências multilaterais de crédito	9	56	146
Estoque de sobressalentes		47	48	Obrigações atuariais	20	53	29
Total do Imobilizado		2.087	2.205	Imposto de renda e contribuição social diferidos	10(a)	132	50
Intangível - softwares		9	9	Total do passivo não circulante		1.228	1.973
Total do ativo não circulante		2.098	2.217	Patrimônio líquido	11		
Total do ativo		3.171	2.960	Capital social		203	203
				Reservas de lucros		41	41
				Ajustes de avaliação patrimonial		(8)	5
				Dividendo adicional proposto		423	187
				Total do patrimônio líquido		659	436
				Total do passivo e do patrimônio líquido		3.171	2.960

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro (em milhões de reais)

	2016	2015
Receita operacional líquida (Nota 12)	1.476	1.472
Custo dos serviços prestados		
Depreciação do gasoduto e de bens operacionais (Nota 7)	(169)	(162)
Custo de operação e manutenção (Nota 13)	(159)	(145)
Total do custo dos serviços prestados	(328)	(307)
Lucro bruto	1.148	1.165
Despesas gerais e administrativas (Nota 14)	(88)	(85)
Recuperação judicial de tributos	-	10
Lucro operacional	1.060	1.090
Despesas financeiras (Nota 15)	(123)	(154)
Receitas financeiras (Nota 6)	69	42
Variação cambial de passivos (Nota 16)	277	(573)
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	223	(685)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	1.283	405
Imposto de renda e contribuição social (Nota 10)	(436)	(138)
Lucro líquido do exercício	847	267

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração dos fluxos de caixa - método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro (em milhões de reais)

	2016	2015
Atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	847	267
Ajustes para conciliar o lucro líquido do exercício e o caixa proveniente das atividades operacionais		
Depreciação do gasoduto (Nota 7)	167	160
Depreciação de outros itens	7	7
Encargos financeiros e variações cambiais sobre empréstimos e financiamentos, não realizados	(149)	713
Imposto de renda e contribuição social diferidos	83	(13)
Variações em ativos e passivos		
Redução (aumento) de contas a receber	250	(349)
Redução nos adiantamentos recebidos da Petrobras	(67)	(57)
Aumento (redução) no imposto de renda e contribuição social	197	(47)
Redução (aumento) nos demais ativos	67	(106)
Aumento de fornecedores e demais passivos circulantes	292	137
	847	445
Caixa gerado nas operações	1.694	712
Atividades operacionais		
Pagamento de juros a empresas do Sistema Petrobras	(56)	(48)
Pagamento de juros aos demais acionistas	(54)	(47)
Pagamento de juros sobre dividendos	(15)	(50)
Pagamento de juros de financiamentos de agências multilaterais de crédito	(8)	(10)
Recursos líquidos gerados pelas atividades operacionais	1.561	557
Atividades de financiamento		
Amortização do principal da dívida subordinada da Logigás	(234)	-
Amortização do principal da dívida subordinada aos demais acionistas	(225)	-
Dividendos pagos	(321)	(430)
Amortização de financiamentos de agências multilaterais de crédito	(72)	(66)
Recursos líquidos utilizados nas atividades de financiamento	(852)	(496)
Atividades de investimento		
Adições ao imobilizado	(57)	(61)
Recursos líquidos utilizados nas atividades de investimento	(57)	(61)
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	652	-
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	-	-
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	652	-

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração do valor adicionado

Exercícios findos em 31 de dezembro (em milhões de reais)

	2016	2015
Receitas		
Serviços de transportes	1.860	1.757
Outras receitas	4	4
	1.864	1.761
Insumos adquiridos de terceiros		
Custo dos serviços prestados	(84)	(76)
Materiais, energia, serviços e outros	(28)	(28)
	(112)	(104)
Valor adicionado bruto	1.752	1.657
Retenções		
Depreciação do gasoduto	(167)	(160)
Depreciação de outros itens	(7)	(7)
	(174)	(167)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	1.578	1.490
Valor adicionado recebido em transferência		
Ganho com variação cambial de passivos	277	-
Receitas financeiras	69	42
Valor adicionado total a distribuir	1.924	1.532
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal e encargos	131	121
Impostos e contribuições	823	418
Despesas financeiras	123	726
Lucro líquido do exercício	847	267
	1.924	1.532

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração de resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro (em milhões de reais)

	2016	2015
Lucro líquido	847	267
Outros resultados abrangentes:		
Itens que não serão reclassificados para o resultado		
Perdas atuariais - Plano de Pensão e AMS	(13)	(1)
Resultado abrangente total	834	266

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro (em milhões de reais)

	Reservas de lucros			Ajuste de avaliação patrimonial	Dividendo adicional proposto	Lucros acumulados	Total
	Capital social	Legal	Especial	Outros resultados abrangentes			
Saldos em 31 de dezembro de 2014	203	41	54	6	298	-	602
Autorização da AGO 29/04/15 para pagamento	-	-	-	-	(298)	-	(298)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	267	267
Realização de reservas	-	-	(54)	-	54	-	-
Reavaliação atuarial	-	-	-	(1)	-	-	(1)
Dividendo mínimo obrigatório (Nota 11 (c))	-	-	-	-	-	(134)	(134)
Dividendo adicional proposto	-	-	-	-	133	(133)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2015	203	41	-	5	187	-	436
Autorização da AGO 28/04/16 para pagamento	-	-	-	-	(187)	-	(187)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	847	847
Reavaliação atuarial	-	-	-	(13)	-	-	(13)
Dividendo mínimo obrigatório (Nota 11 (c))	-	-	-	-	-	(424)	(424)
Dividendo adicional proposto	-	-	-	-	423	(423)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2016	203	41	-	(8)	423	-	659

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 CONTEXTO OPERACIONAL

A Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A. (“TBG” ou “Companhia”) é uma sociedade anônima constituída em 18 de abril de 1997, que tem a Petrobras Logística de Gás S.A. – LOGIGÁS como acionista controladora desde 10 de dezembro de 2015. A Companhia tem sede no Estado do Rio de Janeiro - RJ e uma Central de Manutenção localizada na cidade de Campinas – SP.

A principal atividade econômica da TBG é a operação do Gasoduto Bolívia-Brasil, de sua propriedade, em território brasileiro. Atividades associadas ao transporte de gás natural na sua região geoeconômica de influência, incluindo telecomunicação por fibra óptica, que também estão contempladas no objeto social da Companhia.

Proprietária e operadora do Gasoduto Bolívia-Brasil, em território brasileiro, a TBG dispõe de capacidade instalada para transportar ininterruptamente até 30,08 milhões de metros cúbicos por dia, ao longo de 2.593 quilômetros de dutos. O trajeto do empreendimento, que passa por 136 municípios, tem início em Corumbá (MS), se estende pelos Estados de São Paulo, Paraná e Santa Catarina, e termina em Canoas, no Rio Grande do Sul.

A operação do trecho norte, que se estende desde a fronteira do Brasil com a Bolívia até o Estado de São Paulo, foi iniciada em julho de 1999 e, a do trecho sul, ligando o Estado de São Paulo ao Estado do Rio Grande do Sul, em abril de 2000.

Os recursos financeiros para a construção do gasoduto advêm de empréstimos subordinados dos acionistas (Nota 8 (b)) e de financiamentos de agências de crédito (Nota 9).

A recuperação dos investimentos no Gasoduto Bolívia-Brasil está garantida pelos contratos de serviços de transporte com duração de 20 a 40 anos, resumidos a seguir, na modalidade *ship or pay*, na qual os clientes se obrigam a pagar pela capacidade de transporte contratada, independentemente do volume transportado:

- (i) Contrato de transporte de quantidades básicas (TCQ) - para 18 milhões de m³/dia, com prazo de duração de 20 anos e vigência até dezembro de 2019.
- (ii) Contrato de transporte de quantidades adicionais (TCO) - para 6 milhões de m³/dia, com pagamento antecipado e prazo de duração de 40 anos e vigência até setembro de 2041.
- (iii) Contrato de transporte de quantidades complementares (TCX) - para 6 milhões de m³/dia, com prazo de duração de 20 anos e vigência até dezembro de 2021.
- (iv) Contrato de transporte resultante do Concurso Público de Alocação da Capacidade - CPAC 2007 - para uma capacidade adicional de 5,2 milhões de m³/dia no trecho sul do gasoduto, entre Paulínia e Araucária, com prazo de duração de 20 anos e vigência até setembro de 2030.

Os Contratos ora vigentes estão estabelecidos com o cliente Petrobras.

2 RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1 Base de preparação

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), que incluem as normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na nota 3.

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico como base de valor com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

A autorização para a conclusão destas demonstrações contábeis foi concedida pelo Conselho de Administração em 16 de março de 2017.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua (“a moeda funcional”).

Essas demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional utilizada pela Companhia, pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio vigente naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o valor da moeda funcional no começo do período, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o período, e o valor em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do período de apresentação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes na conversão são reconhecidas no resultado.

2.3 Apuração do resultado

O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência.

As receitas são reconhecidas com base no volume de gás natural contratado na modalidade *ship or pay* e as despesas e custos são reconhecidos quando incorridos.

2.4 Receitas financeiras

As receitas financeiras incluem os rendimentos, encargos e variações cambiais a índices ou taxas oficiais, incidentes sobre ativos e passivos circulantes e não circulantes.

2.5 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado líquido de saldos de contas garantidas na demonstração dos fluxos de caixa.

2.6 Instrumentos financeiros

A Companhia possui instrumentos financeiros não derivativos incluindo:

- Empréstimos e recebíveis que incluem as contas a receber e outros créditos.
- Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado.

2.7 Redução ao valor recuperável (*impairment*)

(i) Ativos financeiros

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

(ii) Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros, estoques e ativo imobilizado são revistos, pelo menos, a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é avaliado.

Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo exceder o seu valor recuperável. Perdas por redução no valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perda de valor recuperável é revertida somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo ou unidade geradora de caixa (UGC).

2.8 Imobilizado

Demonstrado ao custo de aquisição ou formação, deduzido da depreciação acumulada, combinado com os seguintes aspectos:

· Durante a construção do Gasoduto Bolívia-Brasil, período pré-operacional da TBG, os juros e demais encargos financeiros dos recursos provenientes dos financiamentos aplicados na construção, líquidos das receitas financeiras, foram acrescidos ao custo do bem.

A depreciação de ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	Anos
Gasoduto	30
Equipamentos	10
Móveis, utensílios e equipamentos	10

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de ativos substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

Com base nas projeções, do modelo econômico da Companhia, não foi identificada necessidade de provisões para perdas por redução ao valor recuperável do ativo imobilizado (*impairment*).

2.9 Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal constituída como resultado de um evento passado e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

2.10 Plano de pensão e de benefícios pós-emprego a funcionários

Os benefícios atuariais com os planos de benefícios de pensão e aposentadoria complementar, e os de assistência médica, são provisionados com base em cálculo atuarial elaborado anualmente por atuário independente. As premissas atuariais incluem estimativas demográficas e econômicas, estimativas dos custos médicos, bem como dados históricos sobre as despesas e contribuições dos funcionários.

2.11 Empréstimos e financiamentos

São atualizados, de acordo com as cláusulas contratuais, pelas variações cambiais e juros incorridos até a data do balanço e são mensurados pelo custo amortizado.

2.12 Imposto de renda e contribuição social

As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

Os encargos de imposto de renda e da contribuição social correntes e diferidos são calculados com base nas leis tributárias promulgadas, até a data do balanço. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido no final do exercício.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações contábeis. Entretanto, o imposto de renda e a contribuição social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal).

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes.

O imposto de renda e a contribuição social, do exercício corrente e diferido, são calculados, com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 para o imposto de renda, e alíquota de 9% sobre o lucro tributável para a contribuição social sobre o lucro líquido.

2.13 Demonstração do valor adicionado

A Companhia elaborou demonstração do valor adicionado (DVA) nos termos do pronunciamento técnico CPC09 - Demonstração do Valor Adicionado, as

quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações contábeis conforme as práticas adotadas no Brasil.

3 ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as normas do CPC, exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e adote premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir:

(a) Vida útil dos ativos

A Companhia revisa anualmente a vida útil econômica dos seus ativos, tendo como base laudos de avaliadores externos. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no saldo de vida útil remanescente (nota 7).

(b) Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia reconhece provisões para causas cíveis, tributárias e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais (nota 17).

(c) Plano de previdência complementar

A gestão do plano de previdência complementar da Companhia é responsabilidade da Fundação Petrobras de Seguridade Social (Petros) que foi constituída pela Petrobras como uma pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira.

A parcela desse plano com característica de benefício definido refere-se à cobertura de risco com invalidez e morte, garantia de um benefício mínimo e renda vitalícia, sendo que os compromissos atuariais relacionados estão registrados de acordo com o método da unidade de crédito projetada. A parcela do plano com característica de contribuição definida destina-se à formação de reserva para aposentadoria programada, cujas contribuições são reconhecidas no resultado de acordo com o pagamento.

A parcela da contribuição com característica de benefício definido esteve suspensa de 1º de julho de 2012 a 30 de junho de 2015, conforme decisão do Conselho Deliberativo da Fundação Petros, que se baseou na recomendação da Consultoria Atuarial da Fundação. Dessa forma, toda contribuição deste período está sendo destinada para conta individual do participante.

O passivo reconhecido no balanço patrimonial com relação aos planos de pensão de benefício definido é o valor presente da obrigação de benefício definido na data do balanço, menos o valor justo dos ativos do plano. O valor presente da obrigação de benefício definido é determinado mediante o desconto das saídas futuras estimadas de caixa, usando taxas de juros condizentes com os rendimentos de mercado, as quais são denominadas na moeda em que os benefícios serão pagos e que tenham prazos de vencimento próximos daqueles da respectiva obrigação do plano de pensão.

Os ganhos e perdas atuariais decorrentes de ajuste pela experiência e nas mudanças das premissas atuariais são registrados diretamente no patrimônio líquido, como outros resultados abrangentes, quando ocorrerem.

Os custos de serviços passados são imediatamente reconhecidos no resultado.

Com relação a planos de contribuição definida, a Companhia faz contribuições na forma contratual. A Companhia não tem qualquer obrigação adicional de pagamento depois que a contribuição é efetuada. As contribuições são reconhecidas como despesa de benefícios a empregados, quando devidas.

4 CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

	2016	2015
Aplicações financeiras de curto prazo	652	-
	652	-

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

Estas aplicações são mantidas no Banco do Brasil S.A. e estão representadas por quotas de fundos de renda fixa, que apresentaram valorização média de 103% do CDI no exercício.

5 RECEBÍVEIS DE ATIVOS FINANCEIROS

	2016	2015
FIDC	-	162
	-	162

Representado por recursos aplicados em quotas seniores do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizados (FIDC-NP). O FIDC-NP é um fundo exclusivo do Sistema Petrobras, cuja carteira é composta, principalmente, de direitos creditórios relativos à cessão de fluxos futuros de recebíveis que não podem ser negociados antecipadamente. Esses recursos, tratados como recebíveis de ativos financeiros, são classificados como empréstimos e recebíveis. Em janeiro de 2016 foram resgatadas todas as quotas.

6 APLICAÇÕES FINANCEIRAS VINCULADAS

	2016	2015
Vinculados ao serviço da dívida	6	7
	6	7

As aplicações financeiras vinculadas são mantidas no Banco do Brasil S.A. para garantir o pagamento do serviço da dívida de curto prazo em moeda estrangeira. Em 2016 apresentou rentabilidade de 12,7% equivalente a 96% do CDI.

As receitas financeiras estão assim demonstradas:

	2016	2015
Receita nas aplicações do fundo FIDC (nota 5)	-	23
Receita nas aplicações de renda fixa	68	4
Operações a termo	1	-
Receita de juros sobre tributos recuperados	-	15
	69	42

7 IMOBILIZADO

	Tempo estimado de vida útil (anos)	2016		2015	
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Gasoduto Bolívia-Brasil (i)	30	4.416	(2.440)	1.976	2.122
Imóveis e benfeitorias	10 a 25	11	(6)	5	5
Móveis, equipamentos e instalações de escritório	10	5	(4)	1	1
Máquinas e equipamentos operacionais	10	21	(19)	2	3
Equipamentos e instalações de processamento de dados	5	13	(10)	3	3
Equipamentos e instalações de comunicação	5	6	(5)	1	1
Imobilizado em andamento (ii)		52	-	52	22
		4.524	(2.484)	2.040	2.157

(i) A vida útil-econômica do Gasoduto Bolívia-Brasil foi determinada com base em laudo técnico de engenharia.

(ii) O imobilizado em andamento inclui melhorias operacionais no gasoduto.

	Gasoduto Bolívia		Ativos em construção		Equipamentos e outros bens de operação		Imóveis, instalações e outros bens		Total
	Brasil								
Saldo em 31 de dezembro de 2014	2.224		20		3		14		2.261
Adições	-		61		-		-		61
Transferências	58		(59)		2		(2)		(1)
Depreciação	(160)		-		(2)		(2)		(164)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	2.122		22		3		10		2.157
Adições	-		56		-		-		56
Transferências	21		(26)		2		1		(2)
Depreciação	(167)		-		(2)		(2)		(171)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	1.976		52		3		9		2.040

8 PARTES RELACIONADAS

(a) Sistema Petrobras

	2016			2015		
	Petrobras	Logigás	Total	Petrobras	Logigás	Total
Ativo circulante						
Contas a receber	204	-	204	119	1	120
Efeito cambial sobre a tarifa (i)	-	-	-	334	-	334
	204	-	204	453	1	454
Passivo circulante						
Efeito cambial sobre a tarifa (i)	271	-	271	-	-	-
Adiantamentos de clientes (ii)	54	-	54	63	-	63
Empréstimos subordinados - Nota 8(b)	-	-	-	-	6	6
Juros sobre dividendos a pagar	-	-	-	-	-	-
	325	-	325	63	6	69
Passivo não circulante						
Adiantamentos de clientes (ii)	816	-	816	997	-	997
Empréstimos subordinados - Nota 8(b)	-	87	87	-	383	383
	816	87	903	997	383	1.380
Resultado do exercício:						
Receita bruta de serviços prestados - Nota 12	1.864	-	1.864	1.761	-	1.761
Despesas financeiras - Nota 15	-	(58)	(58)	-	(69)	(69)
Variações cambiais - Nota 16	122	62	184	(245)	(123)	(368)

(i) Efeito cambial sobre a tarifa

De acordo com termos contratuais, a tarifa de transporte praticada no ano é fixada em janeiro e mensalmente é calculada a diferença entre o valor apurado em reais com a paridade do dólar norte-americano do dia do recebimento, e a tarifa fixada em reais no início do ano. As diferenças apuradas mensalmente são registradas no resultado do exercício em que são apuradas, gerando um valor a receber ou a ressarir à Petrobras, que será compensado na tarifa de transporte do ano seguinte, considerando as quantidades previstas nos contratos. No exercício de 2016 foi apurado o montante de R\$ 271 a ser devolvido, via redução da tarifa, no ano de 2017 (em 2015 foi apurado o montante de R\$ 334, recuperado em 2016 via aumento de tarifa).

(ii) Adiantamentos de clientes

▣ Petrobras

Refere-se a valor recebido em adiantamento do contrato TCO, aportado pela Petrobras, equivalente a US\$ 302 milhões, que foi destinado ao financiamento da construção do Gasoduto Bolívia-Brasil, conforme previsto no "Acordo de Acionistas da TBG para Aporte de Capital e outras Avenças", e está sendo liquidado conforme a prestação de serviços de transporte pelo período de 40 anos, desde 2001.

Inclui o pré-pagamento para financiamento de expansão do trecho sul, que está sendo liquidado através da prestação de serviço num período de 20 anos, desde outubro de 2010, e novas estações de entrega, que serão liquidados conforme a prestação de serviço de transporte, após o término de cada obra.

Inclui também o pré-pagamento do aluguel de uma parte da faixa de servidão (área de passagem) do gasoduto pelo período de 20 anos, a partir de 25 de julho de 2001. Inicialmente este contrato foi assinado com a Gaspetro e em 1º de junho de 2012 foi cedido para a Petrobras.

(b) Operações com acionistas

Empréstimos subordinados

Conforme previsto no "Acordo de Acionistas da TBG para Aporte de Capital e outras Avenças", a captação dos recursos necessários ao financiamento da construção do Gasoduto Bolívia-Brasil incluiu aportes de recursos dos acionistas no montante de US\$ 310 milhões, destinados a compor o orçamento básico do empreendimento. Deste total, 59% foram registrados como empréstimos subordinados e 41% como capital social, ambos aportados na proporção da participação societária de cada acionista.

Até abril de 2000, os acionistas eram responsáveis, ainda, pelos financiamentos dos gastos administrativos da TBG, que totalizaram US\$ 19 milhões. Deste total, 50% foram registrados como empréstimos subordinados e 50% como capital integralizado, também na proporção da participação societária de cada acionista.

Os empréstimos junto às agências multilaterais de crédito e às agências de crédito à exportação têm condição prioritária de liquidação e por isso são qualificados como dívidas sênior. Os empréstimos obtidos junto aos

acionistas deverão ter liquidação subsequente e por isso são qualificados como empréstimos subordinados. Ambos possuem características de longo prazo.

Os empréstimos subordinados totalizam US\$ 192,4 milhões, remunerados à taxa de juros de 15% a.a., cujo pagamento do principal ocorrerá após a liquidação dos financiamentos das agências multilaterais de crédito. Em 2016 foi autorizado pelos detentores das dívidas sênior a amortização de US\$ 140 milhões dos empréstimos subordinados, resultando um saldo remanescente de US\$ 52 milhões.

Os saldos dos empréstimos subordinados em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, incluindo o principal integralmente no longo prazo e os juros integralmente no curto prazo, são:

	2016	2015
Passivo circulante		
Petrobras Logística de Gás S.A. - Logigás (Nota 8 (a))	-	6
BBPP Holdings Ltda.	-	3
YPFB Transporte do Brasil Holding Ltda.	-	2
GTB - TBG Holdings S.Ã. R. L.	-	1
Total dos demais acionistas	-	6
Passivo não circulante		
Petrobras Logística de Gás S.A. - Logigás (Nota 8 (a))	87	383
BBPP Holdings Ltda.	50	218
YPFB Transporte do Brasil Holding Ltda.	20	90
GTB - TBG Holdings S.Ã. R. L.	14	60
Total dos demais acionistas	84	368
As despesas financeiras com juros creditados aos acionistas por conta dos empréstimos subordinados foram:		
	2016	2015
Petrobras Logística de Gás S.A. - Logigás (Nota 8 (a))	50	50
BBPP Holdings Ltda.	29	28
YPFB Transporte do Brasil Holding Ltda.	12	12
GTB - TBG Holdings S.Ã. R. L.	8	8
Total dos demais acionistas	49	48

(c) Remuneração de pessoal (em reais)

As remunerações de empregados, incluindo os ocupantes de funções

gerenciais, e dirigentes da TBG relativas ao mês de dezembro de 2016 e 2015 foram as seguintes:

	2016	2015
Remuneração por empregado:		
Maior remuneração	55.341,03	45.301,06
Remuneração média	19.137,92	17.346,35
Menor remuneração	5.512,51	5.101,57
Remuneração de dirigente (maior)	67.537,04	73.570,82

9 FINANCIAMENTOS DE AGÊNCIAS MULTILATERAIS DE CRÉDITO

Esta nota explicativa fornece informações sobre os termos contratuais dos empréstimos com juros, que são mensurados pelo custo amortizado. Para informações sobre risco de taxa de juros e moeda estrangeira, veja Nota 18(b) - Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco.

Em novembro e dezembro de 1998 foram assinados contratos de financiamento com as agências multilaterais de crédito relacionadas a seguir, no montante de US\$ 510 milhões, com prazos variando de 15 a 20 anos, e saques efetuados a partir de 1999, cujos saldos em 31 de dezembro são compostos como se segue:

	2016	2015
Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID)	92	166
Banco Europeu de Investimento (BEI)	30	57
	122	223
(-) Passivo circulante	(66)	(77)
Passivo não circulante	56	146
Abaixo estão demonstrados os vencimentos a longo prazo dos financiamentos de agências multilaterais de crédito:		
	2016	2015
2017	-	79
2018	56	67
	56	146

Vencimentos do valor nominal do principal e juros dos financiamentos até o vencimento

	2016	2015
6 meses ou menos	35	43
6 a 12 meses	35	42
1-2 anos	58	84
2-5 anos	-	69
	128	238

Os pagamentos do principal e juros dos financiamentos concedidos pelas agências multilaterais de crédito são garantidos pelo Governo Federal do Brasil (União). Por conta de cada contrato de garantia emitido pela União em favor das mesmas, foram firmados contratos de contra-garantia, tendo como signatários a União, a TBG, a Petrobras e o Banco do Brasil S.A., nos quais a TBG se compromete a vincular as suas receitas à ordem do Tesouro Nacional até a liquidação das obrigações garantidas pela União. O contrato de caução de contas e receitas firmado entre a TBG, a Petrobras, na qualidade de credora caucionária das contas correntes de titularidade da TBG e dos recursos nelas depositados, e o Banco do Brasil S.A., como interveniente-anuente, disciplina a vinculação das receitas mencionadas.

Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID)

Contrato de US\$ 240 milhões à taxa de juros LIBOR (variável determinada pelo IADB rate do BID), que em 31 de dezembro de 2016 foi de 2,08%, mais spread de 1,15% a.a. A totalidade do valor contratado foi sacada até dezembro de 2001 e o vencimento da última parcela será em 15 de dezembro de 2018.

Banco Europeu de Investimento (BEI)

Contrato de US\$ 60 milhões à taxa de juros determinada pelo Banco (*EB internal rate*), fixada em 7,09% a.a. O valor total contratado foi sacado de uma só vez em 1999 e o vencimento da última parcela será em 15 de junho de 2018.

Os contratos apresentam as seguintes cláusulas restritivas ("covenant"):

(i) O Mutuário não poderá, sem autorização prévia do Banco, assumir novas obrigações financeiras distintas das contempladas no esquema de financiamento para a execução do projeto e cujos prazos de vencimento sejam maiores de um ano, se como consequência desse novo endividamento a relação entre a geração interna de recursos e os serviços de suas dívidas, compreendendo o pagamento do principal, juros, comissões e outros encargos, for inferior a 1,5 vezes;

(ii) O Mutuário se compromete a adotar as medidas necessárias para que a relação entre a dívida privilegiada (*senior debt*) de longo prazo (excluída a porção dessa dívida com vencimento no ano em curso), e a soma do patrimônio líquido com o passivo total não seja superior a 67%.

Para os anos de 2016 e 2015, a Companhia cumpriu com essas obrigações.

10 IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS

(a) O imposto de renda e a contribuição social diferidos sobre o lucro têm a seguinte origem

	2016	2015
Passivo:		
Depreciação fiscal do gasoduto	280	187
Lucro não realizado em operações com empresa de economia mista	43	102
Provisão para devolução de tarifa	(92)	-
Efeito da tributação da variação cambial pelo regime de caixa	(79)	(228)
Outras exclusões temporárias	(19)	(13)
IRPJ e CSLL diferidos no resultado	133	48
IRPJ e CSLL diferidos em outros resultados abrangentes	(1)	2
	132	50

(b) Reconciliação do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro

	2016	2015
Lucro líquido do exercício, antes dos impostos e após participação dos empregados	1.283	405
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro às alíquotas nominais combinadas (34%)	(436)	(138)
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro registrados no resultado do exercício	(436)	(138)
Corrente	(351)	(154)
Diferido	(85)	16

Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A.

CNPJ nº 01.891.441/0001-93 — Empresa do Sistema Petrobras

(c) Provisão para imposto de renda e contribuição social:

	2016	2015
Imposto de renda e contribuição social registrados no resultado	436	138
Aumento (redução) do valor a pagar:		
Pela tributação das perdas cambiais nas dívidas, somente quando realizados (regime de caixa)	(149)	195
Provisões temporárias	98	(7)
Depreciação fiscal do gasoduto	(93)	(93)
Diferimento do lucro com Sociedade de Economia Mista	59	(79)
Provisão para imposto de renda e contribuição social registrada no passivo circulante	351	154

11 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, o capital social, subscrito e integralizado, estava representado por 203.288.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Os acionistas da Companhia, e suas respectivas participações acionárias, são os seguintes:

- 51% - Petrobras Logística de Gás S.A. - Logigás;
- 29% - BBPP Holdings Ltda. - BBPP;
- 12% - YPFB Transporte do Brasil Holding Ltda.; e
- 8% - GTB - TBG Holdings S.À. R. L..

(b) Reservas de lucros

• Reserva legal

Constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei das Sociedades por Ações, até o limite de 20% do capital social. Não foi constituída reserva legal nos anos de 2016 e 2015, em decorrência dessa reserva ter atingido o seu limite máximo.

• Reserva especial

Constituída com base nos parágrafos 4º e 5º do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações, para registrar os lucros que deixaram de ser distribuídos e que, se não absorvidos por prejuízos de exercícios subsequentes, deverão ser pagos como dividendos, assim que permitir a situação financeira da Companhia. O artigo 199 da Lei das Sociedades por Ações estipula que o saldo das reservas de lucro, excetuadas as reservas de contingências, de incentivos fiscais e de lucros a realizar, não poderá ultrapassar o capital social. Atingido esse limite, a Assembleia deliberará sobre a aplicação do excesso na integralização ou no aumento do capital social, ou na distribuição de dividendo. Em 2015 foram transferidos R\$ 54 da reserva de lucro especial para dividendos propostos, liquidando integralmente o saldo desta reserva.

(c) Dividendos propostos

Conforme estabelecido no estatuto social da Companhia, o dividendo mínimo obrigatório é de 50% do lucro líquido, que em 2016 é de R\$ 424. A proposta de dividendos adicionais encaminhada à Assembleia Geral Ordinária é de R\$ 423, composta pela destinação remanescente do lucro do exercício, registrados no patrimônio líquido no exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

Está assim demonstrado o montante da remuneração dos acionistas:

	2016	2015
Lucro líquido do exercício	847	267
Transferência da reserva especial	-	54
Dividendos propostos	847	321
Sendo:		
Dividendo a pagar - passivo circulante	424	134
Dividendo adicional proposto - patrimônio líquido	423	187
Dividendo a pagar passivo circulante - R\$ por ação	2,08	0,66
Dividendo adicional proposto patrimônio líquido - R\$ por ação	2,08	0,92

12 RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	2016	2015
Receita bruta de serviços prestados (Nota 8(a))	1.864	1.761
Tributos incidentes sobre faturamento	(388)	(289)
Receita operacional líquida	1.476	1.472

13 CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS

	2016	2015
Custo de operação e manutenção		
Pessoal	75	69
Manutenção, conserto e reparo	30	24
Aluguel	15	15
Consumo de material	9	8
Utilização de sistemas de comunicação	2	2
Serviço de apoio operacional e outros	20	16
Despesas de viagens	2	2
Consumo de energia	6	9
	159	145

14 DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	2016	2015
Pessoal	57	51
Honorários da diretoria e do conselho de administração	5	4
Despesas com imóveis	6	6
Despesas com equipamentos, mobília e instalação	1	5
Despesas com serviços contratados	12	11
Despesas de viagens	1	1
Despesas de comunicação e gerais	6	7
	88	85

15 DESPESAS FINANCEIRAS

	2016	2015
Fornecedores	1	1
Empréstimos e financiamentos	8	9
Operações a termo	-	9
Empresas do Sistema Petrobras (nota 8 (b))	58	69
Empréstimo subordinado - demais acionistas	49	48
Juros sobre dividendos - demais acionistas	7	18
	123	154

16 VARIAÇÃO CAMBIAL DE PASSIVOS

	2016	2015
Empréstimos e financiamentos	(33)	87
Empresas do Sistema Petrobras - (Nota 8(a))	(184)	368
Empréstimo subordinado - demais acionistas	(60)	118
	(277)	573

17 CONTINGÊNCIAS

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações. Alguns processos foram classificados como sendo de risco de perda possível. Os mais relevantes estão a seguir mencionados, porém a Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, não espera perdas financeiras nas ações em curso e, portanto, nenhuma provisão para perdas foi registrada nas demonstrações contábeis.

Contingências passivas

• Uma empreiteira contratada para obras do projeto Confiabilidade, pleiteia a condenação da TBG ao pagamento de indenização de perdas e danos em razão de suposto desequilíbrio econômico-financeiro do contrato. O valor máximo de exposição da TBG é de R\$ 204. Por outro lado a TBG ajuizou ação pleiteando a condenação da empreiteira ao pagamento de indenização de perdas e danos em razão dos sucessivos inadimplementos contratuais. O valor pleiteado atualizado é de R\$ 137.

• Pleito de indenização por conta de prejuízos decorrentes da alta dos preços de produtos e materiais e da variação cambial ocorridos no curso da execução dos contratos de prestação de serviços. O valor máximo de exposição da TBG, atualizado, é de R\$ 88.

• Pleito de ressarcimento, no valor de R\$ 22, por supostos prejuízos e custos adicionais decorrentes do contrato de prestação de serviços para a construção da ECOMP de Capão Bonito, SP.

• Pleitos de sindicatos para alterações de cálculos e pagamentos de salários e benefícios. Valor de exposição da TBG é de R\$ 21.

• A TBG consta como pólo passivo de diversas ações trabalhistas, na qualidade de responsável subsidiária. As referidas demandas são classificadas, em sua maioria, como possíveis, gerando valor de exposição máxima de R\$ 5.

• A TBG está contestando a cobrança de contribuições previdenciárias decorrentes de fiscalização da Receita Federal do Brasil no valor de R\$ 3.

Contingências ativas não contabilizadas

• ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS
A TBG ajuizou em agosto de 2008 Mandado de Segurança para excluir das bases de cálculo do PIS e da COFINS os valores pagos a título de ICMS. Em 28 de outubro de 2016 foi publicada decisão sobre o sobrestamento do Mandado de Segurança até o pronunciamento definitivo do STF no recurso extraordinário nº 574.706/PR, interposto pela União Federal, face a existência de repercussão geral da questão constitucional versada nos autos do Mandado de Segurança.

18 INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar sua liquidez e rentabilidade. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas *versus* condições vigentes no mercado.

Em 31 de dezembro de 2015 a Companhia possuía instrumentos financeiros derivativos para mitigar os riscos associados aos seus instrumentos financeiros. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia.

Os controles para identificação de eventuais derivativos embutidos nas operações da Companhia são corporativos e aplicados por sua controladora Petrobras. Tais controles estão relacionados principalmente à identificação de possíveis derivativos embutidos e orientação relacionada ao tratamento contábil a ser dado pelas empresas do sistema Petrobras. Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 não foram identificados derivativos embutidos nas operações da Companhia.

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações contábeis da Companhia, conforme o quadro abaixo:

Instrumentos financeiros	Nota	2016	2015
Ativos			
Caixa e equivalentes de caixa	4	652	162
Aplicações financeiras vinculadas	6	6	7
Contas a receber	8(a)	204	453
Passivos			
Fornecedores		46	25
Contas a pagar, incluindo adiantamentos - empresas do Sistema Petrobras	8(a)	1.228	1.449
Empréstimos e financiamentos	9	122	223

As operações da Companhia estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

(a) Risco de crédito

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. A Companhia concentra suas operações financeiras com o Banco do Brasil S.A. e os Recebíveis de ativos financeiros (notas 4 e 5) da Petrobras, o que faz com que este risco seja reduzido.

Não há risco de crédito em relação ao único cliente, Petrobras, que nos dezessete anos de operação da Companhia sempre efetuou os pagamentos de faturas dentro dos prazos contratados.

(b) Risco de taxas de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio do dólar norte-americano.

A viabilização financeira do projeto da Companhia baseou-se na contratação de empréstimos e aportes de acionistas, indexados substancialmente ao dólar norte-americano, conforme descrito nas Notas 8 e 9.

A exposição cambial da Companhia em 31 de dezembro de 2016 está concentrada em seus empréstimos e financiamentos, com instituições financeiras e acionistas, em dólar norte-americano, no montante de R\$ 293 (R\$ 987 em 2015).

Os adiantamentos recebidos da Petrobras e da Logigás (Nota 8) cujo saldo em 31 de dezembro de 2016 era de R\$ 870 (R\$ 1.060 em 2015), embora incluam parcela vinculada ao dólar, não são considerados em risco, tendo em vista que sua liquidação dar-se-á através da prestação de serviços de transporte, que tem também indexação a essa moeda.

Análise de sensibilidade

A seguinte análise de sensibilidade foi realizada para os instrumentos

financeiros com risco de taxa de câmbio, considerando que o cenário provável representa o saldo dos empréstimos e financiamentos em 31 de dezembro de 2016, e que os cenários possível e remoto representam o efeito decorrente da variação na cotação da taxa cambial, de 25% e 50%, respectivamente:

	Cenários		
	Provável (saldo)	Possível	Remoto
Empréstimos e financiamentos	293	73	146

Conforme mencionado na Nota 8(i), as receitas de serviços de transporte são atreladas à variação do dólar norte-americano, conferindo proteção cambial congênita a longo prazo.

(c) Risco de liquidez

A Companhia utiliza seus recursos principalmente com gastos de capital, pagamentos de empréstimos, despesas operacionais, tributos e dividendos. Historicamente as condições são atendidas com recursos gerados internamente, por recebíveis e realizáveis de curto e longo prazos e prestação de serviços de transporte. Estas origens de recursos somadas à posição financeira da Companhia tendem a continuar permitindo o cumprimento dos requisitos de capital necessários à sua operação.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos
Em 31 de dezembro de 2016			
Fornecedores e outras obrigações	45	-	-
Contas a pagar com empresas do Sistema Petrobras	351	167	201
Empréstimos subordinados dos demais acionistas	13	96	-
Financiamentos de agências multilaterais de crédito	66	56	-
	475	319	201
Em 31 de dezembro de 2015			
Fornecedores e outras obrigações	25	-	-
Contas a pagar com empresas do Sistema Petrobras	120	120	622
Empréstimos subordinados dos demais acionistas	118	118	607
Financiamentos de agências multilaterais de crédito	87	87	87
	350	325	1.316

(d) Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus passivos financeiros.

Visando à mitigação desse tipo de risco, os empréstimos e financiamentos da Companhia foram contratados com taxas de juros fixas e variáveis. Parte substancial da dívida tem taxas de juros fixas, e aquelas sujeitas às taxas variáveis foram contratadas junto a instituições multilaterais de crédito que historicamente têm volatilidade menor que as taxas de mercado. Os saldos dos empréstimos e financiamentos estão assim distribuídos com relação às taxas de juros:

	2016	2015
Total com taxas fixas	631	821
Total com taxas variáveis	92	166
	723	987

(e) Mensuração dos instrumentos financeiros

Os saldos de recebíveis de ativos financeiros, empréstimos e recebíveis, financiamentos, fornecedores e contas a pagar a empresas do sistema Petrobras estão mensurados ao custo amortizado. Os valores justos dos instrumentos financeiros da Companhia são equivalentes aos seus valores contábeis.

19 COBERTURA DE SEGURO (NÃO AUDITADO)

O Gasoduto Bolívia-Brasil encontra-se segurado contra riscos de danos materiais, interrupção de negócios e responsabilidade civil. As coberturas foram contratadas pela Petrobras em nome da TBG. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações contábeis e, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Os valores em risco e os limites máximos de indenização são os seguintes, em milhões de dólares norte-americanos:

	US\$ milhões	
	Valor em risco	Limite máximo de indenização
Riscos segurados		
Danos materiais	11.291	180
Perda de receita bruta	134	134
Responsabilidade civil	250	250

O limite máximo de indenização confere à Companhia a necessária cobertura securitária considerando as características do bem segurado, a probabilidade de ocorrência de sinistros e seu valor de reposição.

20 OBRIGAÇÕES ATUARIAIS

	2016	2015
Plano de previdência complementar	13	2
Plano de saúde - AMS	40	27
	53	29

Previdência complementar

Todos os empregados da Companhia são participantes do plano Petros 2, estabelecido na modalidade de contribuição definida para os benefícios previdenciários e contribuição variável para os benefícios de risco.

A parcela desse plano com característica de benefício definido refere-se à cobertura de risco com invalidez e morte, garantia de um benefício mínimo e renda vitalícia, sendo que os compromissos atuariais relacionados estão registrados de acordo com o método de unidade de crédito projetada. A parcela do plano com característica de contribuição definida destina-se à formação de reserva para aposentadoria programada, cujas contribuições são reconhecidas no resultado de acordo com o pagamento.

A duração média do passivo atuarial do plano em 31 de dezembro de 2016 é de 43 anos.

Plano de saúde AMS – benefício pós-emprego

A partir de 2014 os empregados da Companhia migraram para o plano de saúde AMS – Assistência Multidisciplinar de Saúde, mantido pela Petrobras.

O plano é administrado pela própria companhia e sua gestão é baseada em princípios de autossustentabilidade do benefício, e conta com programas preventivos e de atenção à saúde. O principal risco atrelado a benefícios de saúde é o relativo ao ritmo de crescimento dos custos médicos, que decorre tanto da implantação de novas tecnologias e inclusão de novas coberturas quanto de um maior consumo de saúde. Nesse sentido, a Companhia busca mitigar esse risco por meio de aperfeiçoamento contínuo de seus procedimentos técnicos e administrativos, bem como aprimoramento dos diversos programas oferecidos aos beneficiários.

Os empregados contribuem com uma parcela mensal predefinida para cobertura de grande risco e com uma parcela dos gastos incorridos referentes às demais coberturas, ambas estabelecidas conforme tabelas de participação baseadas em determinados parâmetros, incluindo níveis salariais e etários, além do benefício farmácia que prevê condições especiais na aquisição, em farmácias cadastradas distribuídas em todo o território nacional, de certos medicamentos. O plano de assistência médica não está coberto por ativos garantidores. O pagamento dos benefícios é efetuado pela companhia com base nas custos incorridos pelas participantes.

A duração média do passivo atuarial do plano em 31 de dezembro de 2016 é de 29 anos.

Movimentação das Obrigações Atuariais:

	2016			2015		
	Petros 2	AMS	Total	Petros 2	AMS	Total
Valor presente das obrigações	18	40	58	6	27	33
(-) Valor justo dos ativos do plano	(5)	-	(5)	(4)	-	(4)
Passivo atuarial líquido em 31 de dezembro	<u>13</u>	<u>40</u>	<u>53</u>	<u>2</u>	<u>27</u>	<u>29</u>
Obrigações atuariais no início do exercício	2	27	29	7	16	23
Custos reconhecidos no resultado	1	7	8	3	5	8
Outros resultados abrangentes – ORA	10	6	16	(8)	6	(2)
Obrigações atuariais no final do exercício	<u>13</u>	<u>40</u>	<u>53</u>	<u>2</u>	<u>27</u>	<u>29</u>
Remensurações atuariais:						
Perdas (ganhos)/experiência	15	(1)	14	(2)	-	(2)
Perdas (ganhos)/hipóteses demográficas	(1)	(1)	(2)	(2)	-	(2)
Perdas (ganhos)/hipóteses financeiras	(4)	8	4	(4)	6	2
Total de remensurações, registradas em ORA	<u>10</u>	<u>6</u>	<u>16</u>	<u>(8)</u>	<u>6</u>	<u>(2)</u>

**RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE
SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Aos Administradores e Acionistas

Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A. - TBG

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A. (a “Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase
Transações com partes relacionadas

Chamamos a atenção para as Notas 1 e 8 às demonstrações contábeis, que descrevem que as operações da Companhia são basicamente efetuadas com empresas do Sistema Petrobras e, portanto, estas demonstrações contábeis devem ser lidas nesse contexto. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Outros assuntos
Demonstração do Valor Adicionado

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – “Demonstração do Valor Adicionado”. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 16 de março de 2017.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 25P000160/O-5 “F” RJ

Christiano Augusto Beleze dos Santos
Contador CRC 15P219266/O-7 “S” RJ

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A., no âmbito de suas atribuições legais e estatutárias, tomou conhecimento do Relatório da Administração 2016 e procedeu ao exame das Demonstrações Contábeis referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016, compostas do Balanço Patrimonial, das Demonstrações do Resultado do Exercício, das Mutações do Patrimônio Líquido, do Fluxo de Caixa, do Valor Adicionado, dos Resultados Abrangentes e das Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes.

Considerando o trabalho de acompanhamento da Empresa desenvolvido pelo Conselho Fiscal ao longo do exercício, com base na análise da documentação apresentada, nas informações prestadas pela Diretoria Financeira e no Relatório da PricewaterhouseCoopers, que declara que as Demonstrações Contábeis apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, as posições patrimonial e financeira da TBG em 31 de dezembro de 2016, o Conselho Fiscal, por unanimidade, entende que as referidas Demonstrações Contábeis e o Relatório da Administração estão em condições de serem submetidos à deliberação da Assembleia Geral Ordinária de Acionistas da Empresa.

A Administração da empresa propõe a distribuição de dividendos no valor R\$ 846.782.608,02 (oitocentos e quarenta e seis milhões, setecentos e oitenta e dois mil, seiscentos e oito reais e dois centavos) provenientes da destinação integral do resultado do exercício de 2016. O dividendo mínimo obrigatório é de R\$ 423.391.304,01 (quatrocentos e vinte e três milhões, trezentos e noventa e um mil, trezentos e quatro reais e um centavo), correspondente a 50% do lucro líquido (art. 27, II do Estatuto Social da TBG). Além disso, a Administração da empresa está propondo a Assembleia Geral Ordinária, o dividendo adicional de R\$ 423.391.304,01 (quatrocentos e vinte e três milhões, trezentos e noventa e um mil, trezentos e quatro reais e um centavo), remanescente do lucro do exercício.

Considerando as informações econômico-financeiras apresentadas pela Administração da TBG, o Conselho Fiscal opina, por unanimidade, que a proposta de destinação do lucro líquido do exercício encontra-se apta a ser submetida à Assembleia Geral Ordinária de Acionistas da Empresa.

Solange Arantes Dornela

Rio de Janeiro, 16 de março de 2017.

Eduardo Poggi da Rocha

Júlio César Gonçalves Corrêa

ADMINISTRAÇÃO

Rogério Santana da Silva
**PRESIDENTE DO CONSELHO DE
ADMINISTRAÇÃO**

Iran Brigatto Medeiros
CONSELHEIRO

Angélica Garcia Cobas Laureano
CONSELHEIRA

Marcel Takeshi Abe
CONSELHEIRO

Carlos Eduardo Ibañez Rodriguez
CONSELHEIRO

Cleyton Domingues de Moura
CONSELHEIRO

Carla Maria Silva Cohen
CONSELHEIRA

Julio Cesar de Abreu
CONSELHEIRO

Renato de Andrade Costa
DIRETOR SUPERINTENDENTE

Marcelo Curto Saavedra
**DIRETOR DE MANUTENÇÃO E
OPERAÇÃO**

Jorge Roberto Abrahão Hijjar
DIRETOR COMERCIAL

Jorge Jose Nahas Neto
DIRETOR FINANCEIRO

Robson Nunes Ribeiro
GERENTE DE CONTROLADORIA

Ricardo Souza de Holanda
CONTADOR CRC-RJ-040722/O-2